ANNO XLII. NUMERO 175

TERÇA FEIRA 31 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Domitila v.; S. Rufino m.
31. Terça. S. Cimerio m.; S. Democrito m.
1. Quarta. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2. Quinta. S. Estevão p. m.; S. Rotilio m.
3. Sexta. Ss. Gamaliel e Nicodemos mm.
4. Sabbado. S. Tertuliano presb.; S. Agalio b. m.
5. Domingo. Ss. Cantidio e Sobel mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez: para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 17 de julho.

Officio ao commandante das armas.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento D. Mafalda Augusta Picaluga de Oliveira, viuva do marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o soldado do 1º corpo provisorio Manoel Cabral Lino.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos os inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao sargento Luiz Rodrigues de Carvalho, ou ao seu procurador, conforme solicitou o commandante superior da comarca da Boa-Vista, em officio de 11 de maio e 13 de junho ultimos, os vencimentos relativos aos mezes de janeiro a maio deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa do Ouricury.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso a guia de soccorrimento, com que regressou do exercito em operações, o tenente do corpo policial Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, afim de que V. S. mande ajustar-lhe contas.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 13 do corrente, sob n. 418, tenho a dizer em resposta que a respeito do pagamento dos vencimentos do major reformado do exercito, Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque, deve V. S. proceder nos termos do despacho de 18 de maio ultimo, proferido no officio que devolvo, do commandante das armas, n. 746, de 16 daquelle mez, a que vai annexo o requerimento do mencionado major.

Dito ao mesmo.—Transmito a V. S. o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de hontem, sob n. 937, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos à primeira quinzena deste mez, das praças do 1º corpo provisorio.

Dito ao mesmo.—Em vista do que expoz a contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere a sua informação de 13 do corrente, sob n. 422, recommendo a V. S. que faça pagar os vencimentos que se estiverem a dever ao capitão José Pereira Teixeira até esta data, em que o mandei dispensar do serviço do 1º corpo provisorio, por haver cessado o motivo que autorisou a sua nomeação para o referido corpo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' Jeronymo Pereira Marins, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos a contar de 10 de maio a 10 de junho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Pesqueira, como se vê do pret junto em duplicata, que para esse fim me remetteu o commandante superior da comarca do Brejo com officio de 30 de junho ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna.—A vista de sua informação de 18 de junho ultimo, resolvi dispensar do serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 13 de infantaria desse municipio, Manoel Francisco do Carmo, até que se recorra a classe a que elle pertence; o que communico a V. S. a fim de que faça apresentar nesta capital outro guarda em substituição àquelle.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em vista da sua informação, n. 677, de 16 do corrente, recommendo a V. S. que mande fornecer ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, para o destacamento existente naquella cidade, vinte correames e vinte espingardas sem bayonetas, por não as ter esse arsenal, segundo V. S. declarou na citada informação.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. addir ao corpo sob seu commando o tenente do corpo policial Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, que regressou do exercito em operação contra a republica do Paraguay a fim de prestar os seus serviços e ser pago dos respectivos vencimentos pela thesouraria provincial, com desconto da 5ª parte do soldo para indemnisação do que esta' a dever a fazenda nacional, como consta da guia por cópia inclusa.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para provimento do respectivo almoxarifado as 18 arrobas de polvora fina de que trata o incluso pedido.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, resolveu despensar do serviço do corpo provisorio, o capitão de commissão Manoel Pereira Teixeira, visto ter cessado o motivo que autorisou a sua nomeação para aquelle corpo.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio José Duarte Coimbra guarda nacional do 1º batalhão de infantaria deste municipio, resolveu conceder-lhe seis mezes de licença.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

11 de julho de 1866.

Por decretos de 16 do mez passado:

Concedeu-se a Olyntho José Meira a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Foi exonerado José da Costa Machado de Souza Ribeiro do cargo de presidente da provincia da Parahyba.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

Presidente da provincia do Rio Grande do Norte, Luiz Barbosa da Silva.

Presidente da provincia da Parahyba, Americo Brasilense de Almeida e Mello.

— Por carta imperial de 27 do mez passado foi nomeado Gonçalo de Almeida Souto, secretario do governo da provincia do Ceará.

— Por decretos de 6 do corrente foram nomeados:

Cavalleiro da ordem da Rosa, o 1º official da secretaria de estado dos negocios da marinha Apparicio Leocadio Soares, visto contar mais de 20 annos de serviços distinctos ainda não remunerados.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, os majores de estado-maior de 1ª classe Agostinho Marques de Sá e Luiz Eduardo de Carvalho e o 1º tenente da armada Brasilio da Silva Barauna.

Conego honorario da sé de Marianna, o padre Dr. José Mariano Gomes Baptista.

— 12 —

Por decreto de 22 de junho foi declarado extincto um dos lugares de ajudante de stereometra da alfandega de Pernambuco.

Em data de 11 do corrente foi pela 2ª secção do ministerio da justiça expedido o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—Consultando o depositario publico de Magé, na provincia do Rio de Janeiro, se tinha direito á cobrança de 2 0|0 sobre o valor das apolices da divida publica e dos bens de raiz confiados em deposito á sua guarda, foi sobre tal assumpto ouvida a secção de justiça do conselho de estado, e S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer da mesma secção, houve por bem decidir, por sua imperial resolução de 6 do corrente mez, que não tem lugar tal cobrança, pelos motivos que constam do parecer da mesma secção, inserto no *Diario Official* n. 165 desta data: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

« Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de... »

— 13 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte de guerra *Imperador*.

Traz-nos folhas de Montevidéo até 3, mas sem noticias do theatro da guerra.

A *Tribuna* daquelle dia publica uma correspondencia da cidade de Corrientes datada de 24 de junho, mas que não refere um unico facto que não seja já conhecido.

Noticia a mesma folha:

« A vanguarda do exercito do barão de Porto-Alegre estava a 10 de junho em Itaybaté em marcha para o Passo da Patria, levando uma formosa e abundante cavalhada.

« A distancia entre um e outro ponto é de 25 leguas e a esta hora é de suppor que aquellas forças já estejam no theatro da guerra.

« A 22 de junho largou de Corrientes para Itapirú o transporte brasileiro *Leopoldina* com 40 peças de artilharia de bronze raiadas. »

Na falta de noticias positivas entretinha-se a curiosidade publica com boatos de toda a especie. Uma folha insistia na proxima retirada do general Flores, outra dizia que, a pedido do general Mitre, ia o visconde de Tamandaré ser substituido no commando da esquadra pelo do Amazonas, e que fôra este o motivo da viagem do conselheiro Octaviano.

Em Buenos-Ayres preoccupava tambem os animos a questão da capital da republica.

Do Pacifico refere-se que em Calhão de Lima foram postos em liberdade os hespanhóes detidos por occasião do combate com a esquadra.

Passeavam já publicamente sem que ninguem os insultasse.

— Por decreto de 7 do corrente foi exonerado Antonio Onofre Ribeiro do cargo de vice-presidente da provincia do Maranhão.

—Por cartas imperiaes da mesma data foi nomeado 1º vice-presidente da provincia do Maranhão o Dr. Manoel Jansen Ferreira, e foi determinado que sirvam na ordem seguinte os actuaes vice-presidentes.

2.º Sinval Odorico de Moura.
3.º Frederico José Corrêa.
4.º João Pedro Dias Vieira.
5.º Joaquim Ayres do Nascimento.
6.º José Caetano Vaz Leal Junior.

Foi determinado que os vice-presidentes da provincia do Ceará sirvam na ordem seguinte:

1.º José Teixeira de Castro.
2.º José Antonio Machado.
3.º Gonçalo Baptista Vieira.
4.º Antonio Pinto Mendonça.
5.º Vicente Alves de Paula Pessoa.
6.º Thomaz Pompeo de Souza Brasil.

— 14 —

Pelo patacho *Continente*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio Grande até 29 do passado. Nada contem de maior interesse.

Por acto do vice presidente da provincia fôra creada mais uma companhia para o corpo provisorio de policia, sendo nomeado para commanda-la o tenente Theodolindo Antonio da Rosa.

Para o serviço policial da cidade do Rio Grande foram mandadas destacar 20 praças da guarda nacional, sob o commando de um official subalterno do corpo de policia.

Lê-se no *Commercial* de 23:

« O capitão da escuna hanoveriana *Bertha*, procedente de Montevidéo, declarou que encontrou ao sul da barra em distancia de 15 milhas um mastro, do qual appareciam somente 4 pés fóra d'agua e em 10 braças de fundo, e suppõe ser navio que esta' submergido.

Foi demittido Genuino José Tavares, do lugar de 1º conferente da alfandega de Pernambuco, e nomeado para esse lugar o ajudante do stereometra da mesma alfandega José Ribeiro Guimarães.

Foram concedidas as seguintes pensões:

A D. Bernardina Amalia da Silva Doria, viuva do 2º tenente reformado do exercito Epiphanio Borges de Menezes Doria, a de 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A D. Maria Quiteria Ferreira Guerra, viuva do alferes de infantaria Alexandre de Brito Guerra, de igual quantia e nos mesmos termos.

A D. Carolina Gonçalves Vargas, viuva do coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Jaguarão, da provincia de S. Pedro, Manoel Pereira Vargas a de 120$000 mensaes equivalente ao soldo que percebia o mesmo coronel.

A D. Eugenia Mathilde de Oliveira, viuva do capitão do exercito Caetano Xavier de Oliveira, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

Aos imperiaes marinheiros Manoel Ferreira do Nascimento Barata a de 144$ annuaes, Manoel Athanasio de Souza e Manoel Garcia a de 12$ mensaes a cada um.

— 16 —

A canhoneira italiana *Ercole*, entrada hontem do Rio da Prata, trouxe folhas de Montevidéo até 5 do corrente.

Noticias da cidade de Corrientes, datadas do 1. de julho, asseguram que nenhum movimento tinham feito nem os exercitos nem a esquadra. Os Paraguayos continuavam a bombardear o acampamento alliado com as suas grossas peças, mas pouco damno causavam.

Depois das bombardeiras e do *Lima Barros*, encorporou-se já á nossa esquadra tambem o encouraçado *Rio de Janeiro*. A *Tribuna* pergunta se com este ainda não terá bastantes o Sr. Tamandaré. Refere-se que uma bombardeira nossa penetrou na lagoa Piris, donde, crescendo o rio, poderá bombardear-se Curupaity.

O Paraná crescia rapidamente.

No dia 26 appareceu novo torpedo. Este fez explosão, mas só offendeu os Paraguayos que tripolavam a embarcação.

Dos nossos arsenaes de Corrientes tinham-se expedido para o exercito 46 peças de artilharia raiada com as competentes munições e bestas de tiro.

Chegado àquelle porto, no vapor *Cysne*, o Sr. conselheiro Octaviano seguio a 29 para o Passo da Patria. Um dia antes partira para o acampamento o ministro do culto Dr. Costa. Suppunha-se que haveria conselho de generaes, a que assistiria tambem o Sr. marechal Polydoro. O general Pinto, chefe do estado-maior do exercito brasileiro, veio a Montevidéo, dizia-se que em commissão.

Do exercito do barão de Porto-Alegre e da esquadrilha que subira para passa-lo, nada se sabia positivo.

Noticias locaes de Buenos-Ayres e Montevidéo nenhuma ha de interesse.

Falleceu hontem á uma hora da manhãa o Sr. visconde do Uruguay (Paulino José Soares de Souza), desembargador aposentado da relação do Rio de Janeiro, senador do imperio e conselheiro de estado. Exerceu os cargos de presidente da provincia do Rio de Janeiro, o de ministro da justiça nos ministerios de 19 de maio de 1840 e 23 de março de 1841, e o dos estrangeiros desde 8 de outubro de 1849 até 6 de setembro de 1853. Foi ministro plenipotenciario do Brasil em missão especial na corte de França em 1855 e 1856, era grão-cruz de varias ordens estrangeiras, effectivo da ordem da Rosa do Brasil e official da ordem do Cruzeiro.

A alta capacidade, a solida instrucção, os serviços relevantissimos que prestou ao paiz e a nobreza do caracter do fallecido, eram geralmente conhecidos. Assim, esta morte prematura, que veio colhê-lo no meio de importantes trabalhos litterarios de que se occupava com rara assiduidade, não póde deixar de ser profundamente sentida por todos que se interessam pela boa administração dos negocios publicos, especialmente por seus numerosos amigos.

— 17 —

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

De Buenos-Ayres temos folhas até 6, e de Montevidéo até 7 do corrente.

Tinha chegado do porto de Corrientes, com datas até 2, o vapor *Cysne*. O vapor *General Flores*, sahido ao mesmo tempo com a correspondencia, ainda era esperado.

No dia 1, diz uma correspondencia, falleceu em Corrientes de molestias adquiridas na campanha o general Antonio de Souza Netto. Tinha voltado àquella cidade o Sr. conselheiro Octaviano, depois de haver conferenciado com os generaes de terra e o commandante da esquadra. Sobre o que na conferencia se acordara, apenas se podiam fazer conjecturas. O ministro argentino Dr. Costa trazia ao governo de Buenos Ayres as resoluções tomadas, e segundo um correspondente uma dellas era declarar a Republica Argentina em estado de stio por 48 horas para neste tempo se apenarem todos os cavallos que apparecessem, sendo hoje os meios de mobilisação a primeira necessidade do exercito.

A *Portenha* e o *Uruguay* ficavam em Corrientes recebendo feridos para traze-los para baixo e todos os vapores transportes tinham, diz a *Nation Argentina*, ordem de descer a Buenos-Ayres e Montevidéo para um serviço especial. Talvez fosse o de transportar cavallos.

Os Paraguayos eram incansaveis em atirar contra a nossa esquadra torpedos, que quasi todos eram pescados, tendo o Sr. Tamandaré para isso constantemente escaleres nas prôas dos navios. Ultimamente chegaram a fazer explosão duas daquellas machinas, mas a distancia tal que nenhum damno causaram.

Actualmente são ellas dirigidas por outro systema, mas que não tem dado melhores resultados para os Paraguayos. Trazem elles o torpedo n'uma balsa, e o homem que deve incendia-lo acompanha-o de perto em uma canôa, trazendo na mão uma corda com que o dirige e com que produz a explosão no momento opportuno, puxando uma armadilha e os gatilhos de duas pistolas.

Nos exercitos nenhum movimento tinha havido, apenas alguns tiros das baterias paraguayas a que respondia convenientemente a nossa artilharia raiada da vanguarda.

Segundo a ja' citada *Nacion Argentina*, a mudança de temperatura e o agora abundante fornecimento de bôa carne, tinham influido mui favoravelmente no estado sanitario dos exercitos alliados.

O exercito do barão de Porto-Alegre era esperado a todo o momento no Passo da Patria. Algumas folhas que recebemos pelo *Gerente* publicam a seguinte carta sobre a expedição da esquadrilha enviada para dar transporte àquelle exercito:

« No dia 5 de junho, ás 8 horas da manhãa, o chefe Alvim fez signal de levantar ancora e seguir aguas acima.

« A esquadrilha navegou até ás 6 horas da tarde, fundeando no arroio de Limosna, ponto em que havia fundeado anteriormente o mesmo chefe Alvim, quando foi com o general Hornos fazer o reconhecimento da margem paraguya.

« Suspendeu de novo no dia seguinte ás 6 horas da manhãa, e navegou até ás 4 1|2 horas da tarde, fundeando abaixo do Cerrito, para passar este ponto no dia seguinte muito cedo, porque constava que havia alli uma bateria.

« Durante a viagem foi-se sondando o canal, porque nenhum dos praticos conhecia bem o rio. Fez-se lenha para entreter o fogo dos vapores, e toda a noite houve a maior vigilancia.

« Quando a esquadrilha passou por Ytati, muitas familias vieram a' margem do rio para vê-la passar.

« A guarda paraguaya que existia defronte deste ponto ja' alli se não via, avistando-se unicamente quatro soldados correntinos de cavallaria na margem esquerda do Parana'.

« Ha grande quantidade de tigres nestas alturas, e a natureza do terreno, ainda que de aspecto selvagem, é mais agradavel que o do baixo Parana'.

« No dia seguinte franqueou a esquadrilha a bocca do Cerrito, depois de haver o vapor *Presidente* rossado ligeiramente e perdido muito tempo em sondar o canal, etc. Cahio um grande temporal; apezar disto foi mandado o vapor *Greenhalgh* para a frente, e logo fez o signal de—inimigo a vista. Era um pequeno grupo de cavallaria que fugio apenas se approximou aquella canhoneira.

« A esquadrilha seguio immediatamente aguas acima até ao arroio de Santa Isabel onde fez lenha, sondou o canal e buscou noticias do inimigo e dos nossos. O que se póde averiguar, por um velho que alli vivia, foi que o barão de Porto Alegre estava a mais de vinte leguas de distancia deste ponto.

« Os officiaes saltaram para terra e ao chamado de suas espingardas de caça acudiram um official correntino e tres guardas, que confirmaram as noticias que o velho havia dado.

« Não se pôde conseguir que esta gente nos vendesse se quer um boi a bordo, ainda mesmo pagando bem. Esses soldados e official correntinos, se bem que nossos alliados, mostraram-se nesta occasião alliados dos Paraguayos.

« Estando o dia de neblina cerrada, a ponto de ser impossivel distinguir a seis passos de distancia, a esquadrilha só pôde seguir viagem no dia 9 as 6 da manhãa, fundeando ás 9 3|4 por haver-se chegado ao ponto em que se dizia estavam as forças do barão.

« De facto appareceu um official brasileiro de cavallaria, acompanhado de alguns soldados, que communicou com o chefe Alvim.

« A' uma hora da tarde, depois de ter vindo a bordo o official e mandar se carnear para as rações da guarnição, suspendeu ancora a esquadrilha e fundeou ás 3 horas para sondar o canal que é mui difficil e coroado de recifes e bancos. Pouco depois volveram os navios a pôr-se em marcha e fundearam ás 5 3|4 ja' escuro.

« No dia 10 as 6 1|2 da manhãa seguio-se viagem depois de se haver feito um reconhecimento do terreno inimigo, e fundeou-se ás 6 horas menos cinco minutos, depois de varios trabalhos no rio.

« No seguinte dia (11) proseguiram os navios na sua commissão, fundeando no lugar denominado Ponta do Cardoso, ou Ibicuhy, por haver-se visto uma guarda nossa, e abaixo da barranca o capitão Motta, que, portador de alguns officios, fazia senhas para bordo. Com este official veio o capitão de engenheiros Conrado, que nessa mesma tarde foi a bordo do *Henrique Martins* fazer um reconhecimento sobre um acampamento paraguayo, de San José de My, onde se dizia haver mil soldados paraguayos e um grande palhabote, chatas, etc. O vapor *Greenhalgh* foi por ordem do chefe descobrir o canal para cima, e depois delle ter penetrado com cuidado no canal que ha entre a margem e a ilha de Apipé, que tem sete leguas, fez-se o reconhecimento.

« Antes de havermos chegado a este ponto, o capitão Conrado foi n'um bote com quinze praças de guarnição reconhecer um monte que existe defronte do porto de Viscaino. Este official encontrou alli signaes mui recentes de haver andado gente, e á distancia divisou uma guarda.

« Ao chegar o vapor perto do acampamento de San José de My, notou-se grande movimento entre o inimigo, que por certo não esperava então a visita dos *cambays* (nome que os Paraguayos dão aos Brasileiros e que em guarany significa *negro pequeno*.)

« Os Paraguayos abandonaram immediatamente o seu acampamento, levando comsigo quantos cavallos puderam. Noteu-se, porém, que se occultavam no monte que rodêa o acampamento.

« Quando o vapor virava dispararam os Paraguayos alguns tiros de espingarda, que foram respondidos por bombas, continuando por algum tempo o bombardeamento que fez muitos estragos no acampamento paraguayo e tropas emboscadas.

« Regressou o vapor para a ponta do Cardoso, havendo nesta occasião o Dr. Caminhoá tirado a planta do acampamento, que foi pedida pelo engenheiro para remettê-la ao barão de Porto-Alegre.

« Eram 7 3/4 da noite quando dava fundo o vapor *Henriques Martins*, cujo pratico Zeferino Ruy Dias trabalhou todo o dia com muito empenho e acerto.

« O que principiou a molestar bastante as tripolações dos navios da esquadrilha foi a febre perniciosa que começára a desenvolver-se: felizmente alli estava o Dr. Caminhoá, que com o zelo e intelligencia que o caracterisam não desmentio a reputação que gosa.

« O frio neste dia chegou a 9 grãos centigrados.

« No dia 13 de junho esperava-se a resposta do barão de Porto-Alegre, para o chefe Alvim seguir com dous vapores, até onde a agua permittisse.

« Neste dia deu-se com o commandante do vapor *Presidente* um caso desagradavel.

« Este official atirara um tiro sobre um jacaré, e julgando tê-lo morto, tentava abrir-lhe a boca com o pé; o animal então mordeu-o, fazendo-lhe grandes e profundas feridas, ás quaes o Dr. Caminhoá applicou com muita promptidão o alcali volatil alcamphorado, conseguindo assim atalhar os symptomas que principiavam a apparecer, e o commandante vio-se livre de perigo.

« Até o dia 19 continuou a esquadrilha fundeada, esperando as ordens do barão. Neste dia chegou um official do exercito do dito general, o qual deu as seguintes noticias:

« O barão deixará 4,000 homens em observação na provincia de Corrientes e seguirá para baixo com 4,000 infantes, toda a artilharia e 6,000 homens de infantaria a cavallo.

« Vão tambem para o exercito do general Osorio 25,000 cavallos. »

As datas do interior são: Porto-Alegre 4, Rio-Grande 11 e Santa-Catharina 13 do corrente.

Por acto da presidencia da provincia de S. Pedro do Sul fôra mandada vigorar no proximo futuro exercicio de 1866 a 1867 a lei vigente do orçamento provincial n. 578 de 12 de maio de 1864.

Tinha sido nomeado inspector do corpo de policia o brigadeiro Antonio Pinto de Araujo Corrêa.

O commandante das armas da provincia devia seguir no dia 7 para as fronteiras de S. Borja e Quarahim.

Fallecêra em Porto-Alegre o commerciante Joaquim Lopes de Barros.

Lê-se no *Commercial* do Rio Grande de 3 e 4 do corrente:

« Hontem pelas 2 horas apresentou-se em casa do Sr. delegado de policia tenente-coronel Flores, uma crioula de 16 annos de idade, que ha 3 dias estava a contento na casa do Sr. Jorge Milford, cuja crioula procurando a pessoa do Sr. delegado, declarou-lhe que acabava de commetter um crime.

« Incontinenti o Sr. delegado segurou-a e mandou que declarasse que crime havia commettido, ao que respondeu ella, que achando-se em casa do Sr. Milford engommando, e uma filhinha deste de dous annos de idade declarando-lhe que ia dizer a sua mãi que ella crioula tinha rompido uma camizinha, que agarrou na criança, havia apertado a garganta, tapado a bocca e o nariz e a tinha matado, envolvendo-a depois em um chale e mettido em umas palhas.

« Emquanto isso se passava na presensa do Sr. delegado, ja' a senhora do Sr. Milford tinha dado com a falta da sua filhinha, e procurando-a foi encontra-la no estado em que acabava de declarar a maldita crioula, mandando logo chamar os Srs. Drs. Pio e Vioheaux, que suppuzeram a criança victima de um ataque de cabeça, mas bem depressa foi o crime conhecido a presença do Sr. delegado de policia, e então sendo transportada a criança para o ar livre, veio a vida, e hoje, graças a' Divina Providencia, acha-se salva.

« Essa assassina ha tres dias veio remettida de Porto-Alegre para ser vendida para pagamento de dividas, e pertence a um tal Venancio, de Santo Antonio, que na quatro annos cumprio uma sentença pelo desapparecimento de duas crianças. »

« Mais de um crime temos nesta semana de registrar, praticado nesta cidade por um escravo do respeitavel negociante desta praça o Sr. Euphasio Lopes de Araujo, e na propria casa deste, em uma sua escrava.

« Pelas 7 horas da noite do dia de ante-hontem foi visto sahir a correr da casa acima referida o preto Adão, gritando fogo em casa de seu senhor; diversas pessoas que se achavam pela vizinhança da casa correram, e entrando, encontraram sem sentidos banhada em sangue uma preta a quem o preto Adão tinha dado duas facadas no ventre, talvez por motivos de ciume.

« A familia do Sr. Euphrasio achava-se fóra de casa em vizita; mas incontinenti que foi o facto sabido pelo activo Sr. delegado de policia, compareceu esta autoridade no lugar do crime, e ordenando o corpo de delicto deu todas as providencias para a captura do criminoso, que felizmente foi hontem no potreiro do Sr. José Francisco de Castro preso e recolhido a' cadeia civil desta cidade.

« A escrava assassinada não escapara' pela gravidade dos ferimentos. »

No Rio Grande desaquartelára o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, que havia ficado em destacamento para auxiliar o serviço da guarnição.

Ao perto da mesma cidade chegára no dia 7 o transporte a vapor *Imogene*, que daqui sahira com artigos bellicos, e a 11 o *Arno*.

De Santa Catharina nada ha de interesse.

As duas camaras da assembléa geral deram hontem uma solemne demonstração de apreço em que tinham as altas qualidades do illustre varão que a morte tão prematuramente roubou ao Brasil.

No senado, verificando-se, ás 11 horas e meia da manhãa, que havia numero legal o Sr. presidente, abrindo a sessão, disse:

« Senhores.—Tenho hoje de cumprir um dever, sobre modo penoso, na communicação que vou fazer ao senado.

« Hontem, pela 1 hora da madrugada, falleceu nesta capital, e casa da sua residencia, o nosso illustre e respeitavel collega o Sr. visconde do Uruguay, senador pela provincia do Rio de Janeiro.

« A lousa sepulchral que sobre elle cahio annuncia á camara de que foi membro a falta de um bello e vigoroso talento (muitos apoiados), ao paiz a que servio a perda de um cidadão prestante. (Muitos apoiados.)

« A falta e a perda que commemoro não podem deixar de ser justos motivos de saudade e de amarguras. (Apoiados.) Saudade e amargura, senhores! não são estes, com effeito os sentimentos que a todos nos commovem nesta triste cocasião, ante o tumulo que hontem se ergueu?... (Muitos apoiados.)

« Eu creio que esprimi o voto unanime desta camara declarando que a communicação que acabo de fazer foi recebida pelo senado com o mais profundo pezar? (Numerosos apoiados.) »

Em seguida, obtendo o Sr. Ferreira Penna a palavra disse:

« Proponho que o senado em demonstração da justa e profunda magua pela grande perda que acaba de soffrer, interrompa por hoje os seus trabalhos. » (Apoiados.)

Consultado o senado, assim o resolveu por unanimidade de votos, e o Sr. presidente levantou immediatamente a sessão.

Na camara dos deputados, apenas aberta a sessão, ao meio dia, o Sr. Ferreira da Veiga, tomando a palavra, exprimio-se nestes termos:

« Sr. presidente V. Exc. sabe que falleceu o distincto brasileiro, o conselheiro de estado e senador do imperio, o Sr. visconde do Uruguay. Foi uma grande perda para sua familia, para seus amigos, para todo o paiz. (Numerosos apoiados.)

« Não venho hoje, senhores, commemorar as virtudes, a grande intelligencia, profunda illustração, os relevantes serviços (muitos apoiados) prestados ao Brasil, em longo periodo de tempo, pelo illustre morto; o meu fim é dizer a camara que, quando morre um homem que póde ser considerado ornamento e gloria da tribuna brasileira (muitos apoiados) esta tribuna deve se cobrir de luto. (Muitos apoiados.)

« Peço, pois, a camara que em testemunho de respeito a memoria do illustre visconde, e como demonstração de pezar por sua morte, suspenda por hoje os seus trabalhos. »

O Sr. Souza Carvalho propoz que se consultasse a casa se seria mais conveniente exarar-se na acta a manifestação dos sentimentos unanimes de pezar da camara pela perda de tão digno e notavel estadista.

O Sr. Ratisbona, pela ordem, perguntou se o requerimento do nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes ficaria prejudicado se passasse a moção do nobre deputado pela provincia de Pernambuco?

O Sr. presidente declarou que considerando esta moção como emenda ao requerimento, a approvação deste prejudicaria aquella.

Posto o requerimento a votos foi unanimemente approvado, ficando prejudicada a emenda, e o Sr. presidente levantou no mesmo instante a sessão.

A ordem do dia de hoje, em ambas as camaras legislativas, é a mesma dada para hontem.

— 18 —

Por decreto de 9 do corrente foi transferido da 1ª para a 2ª classe do respectivo quadro o capitão-tenente Antonio Carlos Rodrigues da Silva, por achar-se doente desde 5 de julho do anno proximo preterito, e, portanto, comprehendido na 2ª hypothese do § 1º do art. 2º do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841.

Em remuneração dos relevantes serviços prestados na cidade do Aracaty, provincia do Ceará, por occasião da enchente do rio Jaguaribe nos dias 16 e 23 de abril deste anno, foram por decreto de 6 de julho nomeados cavalleiros: da ordem de Christo, o Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito; e da ordem da Rosa, Guilherme Pereira de Azevedo, Antonio Candido Antunes de Oliveira e Jose Teixeira Castro.

— 19 —

Por decreto de 14 do corrente, em virtude dos relevantes serviços prestados na actual campanha contra o Paraguay, foram nomeados:

Cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro: o cabo de esquadra Manoel Alves Lima.

Cavalleiro da de Christo: o capitão de commissão Eduardo Emiliano da Fonceca e o tenente de commissão Francisco de Paula Pereira.

Official da da Rosa: o tenente de commissão Sebastião Raymundo Ewerton.

Cavalleiros da mesma ordem: os alferes Antonio Carlos da Silva, Helvecio Moniz Telles de Menezes e Miguel Antonio de Mello Tamborim.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

Dignatario da ordem da Rosa, Gustavo, barão Meyern Kohenberg; cavalleiro da mesma ordem, Diogo Roberto Higgs.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Jorge Antonio Ferreira, Jorge José Moreira e Manoel Francisco Cruz.

Por decreto da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de infantaria João José Cardoso.

Concedeu-se ao soldado do 11º corpo de voluntarios da patria João Emiliano Pereira a pensão de 400 reis diarios, em razão de ter-se invalidado no serviço da guerra.

— 20 —

Por decreto n. 3,601 de 6 do corrente, foi dividido em dous o commando superior da guarda nacional dos municipios da Anadia, Poxim e Palmeira, da provincia das Alagôas.

Senhor.—Nas concessões de pensões às viuvas, mães, irmães, filhos menores e filhas dos militares que na actual guerra do sul tem fallecido em campanha, ou em consequencia de molestias adquiridas na mesma campanha, dominou o pensamento de ficar salvo o direito ao meio soldo, ou monte-pio nos casos em que este tem cabimento. Aconteceu porem que nos respectivos decretos não se fizesse sempre a necessaria declaração. Daqui resulta que em muitos casos ficam reduzidas as pensões a 15$ por mez.

Para evitar que fiquem sem meios de subsistencia muitas familias dos que morreram em defesa da patria, tenho a honra de submetter a alta consideração de Vossa Magestade Imperial o seguinte decreto.

Sou, senhor, com o mais profundo respeito de Vossa Magestade Imperial. — Subdito reverente Marquez de Olinda.

Tendo em consideração que nas concessões ás viuvas, mães, irmãs, filhos menores e filhas de militares, que na actual guerra do sul tem fallecido em campanha, ou em consequencia de molestias adquiridas na mesma campanha, ha dominado sempre o pesamento de ficar salvo o direito ao meio soldo, ou monte-pio nos casos em que estes tem cabimento: hei por bem declarar que devem ser entendidas sem prejuizo deste meio soldo, ou monte-pio, nos casos referidos, as concessões constantes da relação junta, assignada pelo Marquez de Olinda, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; ficando esta declaração porem dependente de approvação da assembléa geral legislativa,

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de maio de 1866, 45º da independencia do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Marquez de Olinda.

Por decreto n. 1,316, de 13 da corrente, foi o governo autorisado para conceder ao padre Francisco Vital da Silva, vigario collado da freguesia de Nossa Senhora do O' da cidade de S. Miguel, na provincia das Alagôas, dous annos de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel* com datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

Do theatro da guerra temos noticias até ao dia 9. Afóra alguns tiros de peça que os Paraguayos faziam quasi diariamente para o acampamento alliado, com preferencia para o brasileiro, e que pouco damno causavam, cessando regularmente apenas a nossa artilharia raiada lhes respondia, nada tinha occorrido entre os dous exercitos. Apenas uma vez ou outra havia algum fogo de espingardaria nas avançadas.

Reputava-se mui proxima a chegada do exercito do barão de Porto-Alegre e em seguida se tentariam operações decisivas. Infelizmente sabia-se agora que este exercito, longe de trazer cavalhada para supprir o que se acha em frente do inimigo, vêm falho della até para a propria cavallaria. Nestas circumstancias resolveu-se mandar comprar no Rio da Prata cavallos acostumados ao trato de estribaria, e para facilitar esta acquisição decretou o governo argentino a expropriação de 5,000 cavallos e 1,500 animaes muares, considerados para este caso artigo de guerra, pagando-se aos donos um preço fixo. Ja estavam chegando a Buenos-Ayres os nossos vapores transportes, vindos de Corrientes para levarem para cima estes cavallos.

Assim munido dos meios de mobilisação o exercito alliado, cuja artilharia de campanha tem sido muito augmentada com a que tinhamos de reserva na cidade de Corrientes, em breve desalojaria o inimigo das suas posições fortificadas e desassombrado marcharia ávante.

Aguardando isto mantinha-se a esquadra inactiva abaixo de Curupaity. Todas as noites os Paraguayos dirigiam contra ella torpedos e brulotes, mas sem nunca lograrem fazer estragos nos navios. Mais felizes tambem não foram quando ultimamente assestaram artilharia em terra e com ella e foguetes de congréve procuraram incommodar a esquadra, cujo fogo de metralha e bombas depressa lhes impoz silencio.

A' morte do general Netto veio juntar se a perda do brigadeiro Sampaio, fallecido a bordo do *Eponina* em viagem para Buenos-Ayres. Alli foi o corpo do bravo general sepultado com as honras devidas, e geral sentimento.

O Sr. conselheiro Octaviano ficava ainda em Corrientes.

O general Flôres tencionava recolher-se em agosto ao Estado Oriental para alli organisar um governo constitucional.

As noticias do Pacifico não são de grande importancia.

No Chile disputavam o poder Bulnes, Gallo e Perez, parecendo a candidatura do primeiro reunir maior numero de probabilidades.

O general Castilla, havia muito exilado do Perú, voltou a sua patria, onde foi recebido com enthusiasmo. O paiz estava tranquillo depois da retirada da esquadra hespanhola.

— 22 —

Foi exonerado o juiz de direito João Florentino Meira de Vasconcellos do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão.

Foi declarado sem effeito o decreto de 18 de maio ultimo, pelo qual foi nomeado o bacharel Aristides de Paula Dias Martins para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Capella, na provincia de Sergipe, por não ter aceitado a referida nomeação.

Foi reconduzido o bacharel Epaminondas de Souza Gouvêa no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo de Arêa, na provincia da Parahyba.

Foi designada a comarca de Iguape, de 1.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella ter exercicio o juiz de direito João Florentino Meira de Vasconcellos.

Foram nomeados:

O juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues, chefe de policia da provincia do Maranhão.

O bacharel José Ignacio Gomes Ferreira de Menezes, juiz municipal e de orphãos do termo da Capella, na provincia de Sergipe.

O bacharel João Vieira de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Manoel Rolin de Alencar, juiz municipal e de orphãos do termo de Souza, na provincia da Parahyba.

O bacharel José Rodrigues do Passo, juiz municipal e de orphãos do termo de Gurupá, na provincia do Pará.

José Zacarias de Carvalho, major commandante da 1.ª secção de batavão do serviço activo da guarda nacional da provincia de Sergipe.

Por aviso de 19 do corrente o vapor *Triton* encouraçado passou a denominar-se *Mariz e Barros*, sendo na mesma data nomeado commandante o capitão tenente Silvino Jose de Carvalho Rocha.

— 23 —

Por decreto de 14 do corrente foi o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo reformado, como pedira, no posto de chefe de divisão, com o respectivo soldo, nos termos do alvará de 16 de dezembro de 1790, e da 1.ª parte do § 1.º do art. 4.º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, por contar cerca de 39 annos de serviço, e achar-se impossibilitado de nelle continuar, em consequencia das molestias que soffre.

Por decreto de 16 do corrente foi concedida ao Dr. Antonio Duarte da Silva a demissão que pedio do lugar de 2.º cirurgião do corpo de saude.

Por decretos da mesma data foram reformados com o soldo por inteiro os imperiaes marinheiros João Januario da Cunha e Francisco Gomes da Costa, este por ter-se invalidado no serviço, e aquelle em consequencia do ferimento recebido no combate naval do Riachuelo.

Foi marcado o dia 26 de agosto proximo futuro para a eleição de um senador pelo Rio de Janeiro em preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do visconde do Uruguay.

— 24 —

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul o vapor *Arnin*.

De Montevidéo sahio o *Arno* a 16, mas, não tendo havido folhas naquelle dia, apenas nos trouxe as da vespera de Buenos-Ayres.

Nas que temos á vista não encontramos nada que interesse.

As noticias do Pacifico tambem são sem importancia. A esquadra chileno-peruana, inclusive os dous monitores peruanos que ultimamente por aqui passaram, estava em Valparaizo, onde prseguiam com ardor os trabalhos de fortificação da cidade com peças de grande alcance, trazidas de fóra do priz.

As folhas chilenas fallam do apresamento de tres navios mercantes, que vinham carregados de viveres para a esquadra hespanhola.

Os subditos hespanhoes, que queriam continuar a residir no paiz, estavam-se naturalisando cidadãos chilenos.

As datas de Porto-Alegre alcançam a 15, do Rio-Grande a 18 e Santa Catharina r 20 do corrente.

Nada occorrera de maior importancia na provincia de S. Pedro do Sul, depois da sahida do *Brasil*.

As folhas da mesma provincia dão algumas noticias do 2º corpo de exercito de operações.

Em uma correspondencia do *Diario do Rio Grande*, datada de 18 do passado em Itaimbé, lê-se:

« Em minha ultima carta, ainda acampavamos em S. Thomaz, occupado o general em fazer preparar transportes e á espera da esquadrilha, e passando o exercito em continuos exercicios, tornando-os assim de dia para dia mais forte e aguerrido.

« Logo depois começaram os movimentos, e, sem occasião para escrever, só agora posso atar o fio dos acontecimentos.

« A divisão Portinho marchou para as proximidades da Candelaria, onde ha um velho forte occupado por alguns inimigos, que constantemente teem procurado sorprender as nossas avançadas, porém sem exito feliz. Sobre elles teem corrido os nossos varias vezes; mas evitam as nossas arrancadas mettendo-se nos espessos matos, que, como uma muralha natural, protegem o forte e a velha povoação.

« Temo-los já procurado e chamado a um combate em campo; a prudencia, porém, os tem aconselhado a fugir de uma luta peito a peito, e, recolhidos em seguro covil, delle sahem alta noite, na esperança de apanhar-nos descuidados, e certos de prompta e facil retirada, protegidos pela noite e embrenhando-se nas mattas.

« Mas tantas hão de fazer, que não será milagre que de um dia para outro sejam apanhados em algum laço.

« O leão por emquanto parece brincar com a presa, mas está chegado o momento, sentirá as garras potentes dilacerar-lhe as carnes.

« Aquella força, parece-me, que quando o general quizer, estará perdida para o inimigo, observada, como anda, de perto pelo brigadeiro Portinho, que, sacrificando alguns homens, de tudo se póde apoderar.

« A 2 deste mez deixamos S. Thomaz, e caminhando pouco, no fim de dous dias de marcha, deixando Itapua á nossa esquerda, acampamos no Itaimbé, duas leguas distante daquelle ponto.

« Não posso, porém, indicar, nem afiançar quando e onde será a nossa passagem, nem quaes são as operações que vai tentar. Este as conserva em sigilo, e tão discreto e mostra que nada transpira.

« Os transportes estão completamente apparelhados ; as munições de bocca são abundantissimas, e as operações de guerra, podem, pois, começar, quando menos esperadas forem.

« Finalmente chegou no dia 13 a esquadrilha commandada pelo chefe Alvim. Vem ella auxiliar e proteger a invasão que vamos levar ao territorio inimigo.

« Está estacionada no Loreto, e para lá partio já o quartel mestre general, tenente-coronel José Antonio Corrêa da Camara.

« Esta noticia, que em poucos minutos correu por todo o exercito, causou uma alegria immensa, e quando o general ordenou aos commandantes de corpos que apresentassem uma relação das praças aptas para entrar em combate, e que se estivesse prompto para levantar acampamento no dia seguinte, a soldadesca pensou que ia já empenhar-se em fogo, e fez um alvoroço de bellico enthusiasmo, que foi difficil os reprimir. Todos estão promptos, todos querem partilhar as glorias do exercito, e seguir o seu velho e valente general.

« Até doentes do hospital pediram alta ; talvez pensando que o respirar a polvora seja balsamo para suas molestias.

« Este espectaculo não o tem as nossas cidades; symbolo animado da união e da fraternidade dos soldados, nelle transluz o amor da patria e a dedicação por sua santa causa.

« Os que se teem batido com tanta valentia e nobreza junto do Passo da Patria, excitando inveja, que não merece censura, verão que seus companheiros do segundo corpo do exercito os sabem imitar.

« Soou a hora do perigo, e com este em todos os corações, em toda a tropa se acende o animo, e a todos tarda ouvir o som da corneta mandando avançar.

« Se não fosse o receio de fazer um juizo temerario, estava quasi a dizer que vamos passar nas proximidades do Apipé, para d'alli cahir o exercito sobre a força que se acha na Itapúa, que póde ter a retirada cortada, e facilmente esmagada, se desde já se não entranhar pelo Paraguay, procurando Villa Rica.

« Porém isto mesmo é uma simples conjectura, e que em mim despertaram os movimentos que temos feito, deixando a léste a Itapúa e Candelaria, e que se póde realisar facilmente com a chegada da esquadrilha.

« Antes de concluir esta darei as noticias seguintes, e que podem para muitos ser interessantes :

« O coronel Manoel Lucas de Oliveira foi dispensado do commando a brigada de caçadores, em consequencia de achar doente. Foi substituido pelo tenente-coronel José Antonio da Rocha Junior, que commandava o corpo de S. Leopoldo.

« O capitão de engenheiros Andrade Vasconcellos seguio para S. Borja, a dirigir as obras que o governo mandou apressar e concluir.

« O valente coronel Figuerstein retirou-se gravemente doente do exercito. Foi com dôr que este velho soldado se apartou de seus companheiros de armas. Só no ultimo momento é que cedeu, vencendo a molestia a força de alma do veterano que a todo o transe queria levar ao combate a sua garrida brigada, que disciplinou com tanto cuidado e esmero.

« O general em chefe facilitou-lhe todas as commodidades possiveis para se transportar até S. Borja.

« Ao despedir-se de alguns amigos e companheiros, como se alli deixasse a vida, com voz triste dizia o coronel : eu voltarei, eu voltarei !

« Deus o traga e lhe prolongue a existencia.

« Tambem acabo de ter um sobresalto, um verdadeiro alegrão

« A esquadrilha traz de tudo, como se fôra uma arca de Noé ; e por isso cada vez me convenço mais de que o almirante é o primeiro vulto que se destaca nesta campanha.

« Traz munição com abundancia, e alguns milhares de libras para pagamento da tropa, que já tem um atrazo de sete mezes de soldo.

« Quem sabe as necessidades que por aqui passamos é que póde calcular a importancia de uma tal nova, e quasi se póde dizer que para nós é ella uma victoria, porque assim teremos meios de acudir as mais urgentes precisões.

« Tendo as chuvas e ventos ultimamente estragado o abarracamento do exercito, será uma providencia que na esquadrilha tenham vindo barracas, fragil, mas indispensavel abrigo nesta estação.

« Debaixo dellas tiritamos de frio, porém ainda assim offerecem allivio a' noite a' pesada vida do soldado.

« O governo que se não descuide e que dê providencias a favor destes que aqui estão, que são tambem filhos do imperio.

« O estado sanitario do exercito continúa a ser bom, embora um pouco mais se elevasse o numero dos doentes, em consequencia do pessimo tempo, e de uma horrivel semana de grandes chuvas que aqui passamos.

« Para os officiaes a ultima quinzena foi cruel ; succumbiram seis, um de linha, dous da guarda nacional e quatro de voluntarios.

« O barão de Porto-Alegre mostra ainda e sempre o mesmo desvelo para com os seus soldados doentes.

« Não ha dia, qualquer que seja o tempo, em que não appareça muito cedo pelos hospitaes, vendo um por um os doentes, providenciando sobre as faltas e assistindo as visitas dos medicos.

« Se isto não é digno de louvor então não sei o que deverei louvar.

« Será a disciplina da tropa, que o general de manhãa revista vendo se se conserva em alarma ?

« Será a precisão dos movimentos dos corpos nos exercicios repetidos que faz na firmeza dos seus movimentos, como se fôra uma tropa veterana ?

« Será, finalmente, o estado em que se acha este exercito, digno na verdade de todo o elogio?

« O ultimo quadro apresenta este exercito com a força de 11,006 homens, e por ahi calcule quanto teem mentido os que escrevem sobre isto, desbotando tudo, sem se lembrarem que só ridicularisarão o paiz ante o estrangeiro.

« Mas tal é a força que tem o barão de Porto Alegre as suas ordens; por mal quepese a meia duzia de intrigantes e de parvos, é essa a força que hoje commanda o soldado de Moron. »

« No dia 25 do passado (diz o *Rio Grandense* de Porto-Alegre de 13) achava-se o exercito na margem do Paraná, a quatro leguas da Tranquera de Loreto e a oito do ponto em que se achava a esquadrilha que foi coadjuvar as operações.

« Até o fim do mez o exercito não alcança este ponto, em consequencia de não poder forçar suas marchas.

« As operações quer da passagem do Paraná, quer de marcha para o Passo da Patria, só nos principios deste mez poderão ter começo.

« A força de infantaria póde com presteza seguir o seu destino, mas a de cavallaria, muito superior em numero, não o póde fazer, em consequencia das cavalhadas que deve conduzir.

« O estado sanitario era o mais animador possivel

« Toda a difficuldade das nossas operações consiste em conservar em bom estado o gado e as cavalhadas, que pela estação e pelas marchas não podem ser convenientemente poupados e tratados.

« Dependendo, como é facto averiguado, o resultado das operações finaes da combinação dos dous exercitos, não podem as mesmas entrar em uma phase mais auspiciosa.

« Tanto nos dous exercitos como na esquadra a opinião geral era avançar e vencer.

« E' pena que sejam poucos os transportes navaes, pois apenas podem passar pouco mais de 1,000 homens de cada vez.

« O Sr. brigadeiro José Gomes Portinho tinha ficado nas proximidades de S. Borjito com uma brigada de cavallaria de guarda nacional, guarnecendo aquella parte da fronteira inimiga, que, segundo os dados mais positivos, estava por elle abandonada, conservando apenas pela margem direita do Paraná insignificantes guardas, como foi verificado pela esquadrilha na sua subida pelo mesmo rio.

« A brigada de caçadores a cavallo, que fazia parte da divisão Portinho, marchou com o grosso do exercito.

« No lugar denominado Pontar de Caçapava, na provincia de Corrientes, achava-se no dia 28 do passado um grupo de Argentinos que diziam fazer parte da divisão *Reguera*, que devia incorporar-se ao 2º corpo do exercito.

« A divisão S. *Thomeana* reunida em Itacuá havia-se dispersado quasi toda em uma noite.

« Na nossa fronteira de S. Borja e de Corrientes reinava a ordem e a mais absoluta tranquillidade.

« Parece que uma preoccupação unica está em todos os espiritos e no coração das populações, isto é, a terminação honrosa da presente guerra. »

Devia reunir-se na capital da provincia o conselho de guerra que tem de julgar o brigadeiro Canabarro. Para presidi-lo fôra nomeado o marechal Bittencourt em substituição do marechal Arruda Camara, que ia passar por uma inspecção de saúde. O general commandante das armas estava autorisado a nomear vogaes a coroneis, ainda mesmo da guarda nacional, em substituição do brigadeiro reformado João Antonio de Oliveira Lobo e coronel José Pereira Dias.

No dia 11 começára no banco da provincia o pagamento do dividendo das respectivas acções na razão de 9$ por cada uma.

Lê-se no *Rio-Grandense* de 12 :

« O Sr. coronel João Manoel Menna Barreto chegou hontem do Rio de Janeiro no *Fluminense*. S. S. foi nomeado commandante do 4º regimento de caçadores á cavallo, passando o Sr. coronel Augusto para o 1º da côrte.

« O Sr. coronel João Manoel foi tambem nomeado commandante geral das fronteiras de Quaraim, Uruguayana e Missões, ficando-lhe subordinadas as guarnições de Sant'Anna do Livramento, Uruguayana, Alegrete, Itaqui e S. Borja, bem como as forças que guardam as fronteiras, juntamente com os depositos de artigos bellicos existentes nestas povoações.

« A nomeação do distincto coronel para esse importante cargo deve restabelecer a confiança da população da fronteira. »

« Em consequencia da commissão de que foi encarregado o Sr. coronel João Manoel, o governo ordenou ao Sr. commandante das armas que regressasse á capital, tornando-se desnecessaria sua viagem. »

Começavam a affluir de muitos municipios os productos destinados a figurar na exposição industrial da provincia, que deve realisar-se em agosto proximo.

Ao Rio-Grande chegára no dia 17 de Montevidéo, tendo antes arribado a Santa Catharina, o transporte *Juparanã*, o qual seguio no mesmo dia para Porto-Alegre em missão reservada.

Conduzio quatro peças de bronze e mais de duas mil armas belgas, tomadas aos Paraguayos no ataque de 24 de maio.

As folhas da referida cidade noticiam o fallecimento do coronel Fregnestein e do major da guarda nacional Vicente Lucas de Oliveira.

De Santa Catharina escrevem-nos :

« No dia 14 do corrente, arribou a este porto o vapor *Jurupanã*, o qual sahira de Montevidéo no dia 10 com officio reservado do nosso commandante militar para o presidente da provincia do Rio-Grande do Sul. Chegando á barra do Rio-Grande com o pouco combustivel que trazia, encontrou a barra cerrada e vento fresco, e, como não podesse pairar, deu á pôpa para aqui, sendo necessario queimar madeira para continuar a navegar.

« Recebeu carvão no dia da sua chegada, e no dia seguinte partio para o seu destino.

« No dia 29 deste será nesta cidade aberta a exposição provincial, para cujo effeito já tem chegado alguns pontos da provincia diversos objectos.

O *Arno* conduzio do Rio-Grande para esta côrte 300 Paraguayos dos prisioneiros em Uruguayana.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegaram hontem dos portos do sul do Imperio os vapores francez *Navarre*, e o brasileiro *Tocantins*, sendo portadores dos jornaes do Rio de Janeiro até 24, e da Bahia até 28 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Interior*, encontramos mais o que segue.

Rio de Janeiro. — Os principaes accionistas do banco do Brasil declararam que, se fôr adoptado pelo governo imperial o projecto do Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem, ou sejam com os additamentos contidos no projecto offerecido ao senado, pelo Sr. conselheiro Silveira da Motta, ou sem elles, nenhuma duvida terão como accionistas do mesmo banco, em dar-lhe o seu assentimento e o seu voto.

— Do *Diario Official* transcrevemos a carta infra de Montevidéo, em 16 do corrente, acompanhada da parte official do general Flores sobre o bombardeamento de 30 do passado :

« Não ha noticias do theatro da guerra posteriores a's que mandei pelo *Carmel*,

« Aqui e a Buenos-Ayres continuam chegando os transportes necessarios para a conducção de cavallos para o exercito. No porto desta capital estão os vapores *Isabel, Dezeseis de Abril, Widegeon*; e ante-hontem seguiram para Buenos-Ayres o *Eponina* e *Paysandú*. No primeiro foi a senhora do general Flôres, que segue até o acampamento a obrigar, o marido a retirar sua barraca do ponto exposto em que se acha na vanguarda, e em que pela segunda vez escapou de ser morto por uma bala, que partio a espada do mesmo general quasi no momento em que a pendurava. E' demasiada imprudencia permanecer em lugar escolhido para alvo dos tiros inimigos.

« No segundo vapor, o *Paysandú*, foi o general Jacintho Pinto, de volta da commissão que veio desempenhar por ordem do barão de Herval.

« Transcrevemos, com prazer, da correspondencia do coronel Palleja, o seguinte trecho relativo ao ao general Netto.

« E' um tributo de justiça a' memoria do valente soldado morto em holocausto ao amor da patria. Ei-lo :

« O general Netto era um dos maiores patriotas que apresentou o Brasil para a campanha do Paraguay. Estancieiro opulento e já sexagenario, deixa todas as suas riquezas proverbiaes para vir, a, sua só custa, acompanhado de mil lanças rio grandenses passar trabalhos e privações insupportaveis á velhice e correr os perigos e azares desta funesta campanha. No dia 24 de maio a cavallaria a's suas ordens não recuou ; carregou por tres vezes e levou de vencida a decantada cavallaria paraguaya, e deu lugar com suas cargas a que chegasse a reforço de infanteria mandado pelo marechal Osorio, que acabou quasi totalmente a columna inimiga que nos queria envolver pela retaguarda.

« A conducta do general Netto nessa batalha memoravel foi brilhante e talvez salvou o exercito de uma derrota infallivel, se a sua attitude firme não tivesse contido o inimigo até chegarem os meios de o exterminar.

« E entretanto, nas partes officiaes dos generaes apenas se faz menção deste valente e patriota brasileiro.

« Agora o que falta é substitui-lo. Outro Netto não se encontra todos os dias. Este deixa um bello exemplo de abnegação e patriotismo que a historia do Brasil deve recolher para legar ás gerações futuras.

« Este varão insigne não deixa inimigo nem rival no exercito. Amigo particular do marechal Osorio e do general Flôres, jamais usou desse valimento em proveito proprio. Seu patriotismo era tão desinteressado e tão puro, que não dava lugar á inveja nem a interesse.

« Todos os que compomos o exercito alliado nos unimos aos brasileiros para acompanha-los na dôr de haverem perdido tão valente camarada e bondadoso amigo. »

« O barão da Amazonas recahira de intermitentes em Corrientes.

« Quartel-general, Laguna Tranqueira, 1º de julho de 1866.

« Exm. Sr. brigadeiro D. B. Mitre general em chefe dos exercitos alliados.

« Hontem os inimigos bombardearam e fizeram fogo de fuzillaria sobre o centro e esquerda de nossas linhas avançadas ; mas foram rigorosamente repellidos por nossos valentes soldados, que estavam nas avançadas, o batalhão (voluntarios independente oriental) e o 16º de voluntarios da patria (brasileiro), ambos sob o commando do tenente-coronel Francisco Ellas, estando uma grande parte da artilharia oriental, a bateria que guarnece a 3ª divisão a' nossa esquerda, e a bateria 17ª brasileira e uma estativa ao immediato mando do major Valente.

« Foi preciso ás nossas duas primeiras baterias e a estativa dirigir seus tiros as tres peças de calibre 4 e duas fogueteiras, que o inimigo trouxe as avançadas sobre o bosque, com as quaes flanqueava a esquerda do nosso centro e foi necessario canhonear para evitar o prejuizo, que nos fazia com aquella bateria, conseguindo apagar seus fogos e obriga-los a retirarem-se, notando-se por nossas avançadas e guerrilhas que tambem as hostilisavam, que elles levavam em sua retirada mortos ou feridos, carregados.

« Junto a' esta a lista dos mortos e feridos que tiveram a 6ª divisão brasileira, a artilharia, os orientaes e argentinos.

« Portaram-se todos com heroismo e valor, tanto os que combatiam, como os que com calma e sangue frio supportavam o fogo, esperando só o momento em que os escravos intentassem um ataque formal a nossa linha, para lançarem-se sobre elles e de novo escarmenta-les. Este proceder e heroismo são dignos da maior consideração, e portanto, cumpro um dever de justiça recommendando-os a alta consideração de V. Exc., a quem Deus guarde muitos annos.—Venancio Flôres. »

Relação dos mortos.—1 official e soldado oriental.

Dita dos feridos.—1 capitão e dous officiaes subalternos do 16º de voluntarios brasileiros, 1 capitão oriental, 15 soldados brasileiros, 2 orientaes e 2 argentinos. »

« Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porte-Alegre seguinte :

« 2.º corpo do exercito.—Pelo vapor *Tupy*, que hontem chegou do Rio da Prata, recebemos cartas do exercito do Sr. general barão de Porto-Alegre, que alcançam a 16 do mez findo, e são datadas do Itaimbé.

« No dia 12 fundearam no Apypé, quatro legoas abaixo da Tranqueira do Loreto, tres vapores, chatas, canôas, etc.

« No dia 13 chegou ao acampamento o filho do Sr. visconde de Tamandaré, que foi portador de officios para o Sr. general barão de Porto-Alegre, e logo deu-se ordem de aprontar-se o exercito para marchar dentro de poucos dias.

« Até a ultima hora o joven official de marinha se conservava no acampamento, e era hospede do general em chefe, em cuja barraca foi morar.

« Se bem que se não soubesse ao certo em que lugar passaria o exercito, todavia suppunha-se que elle seguiria para o Passo da Patria, e que ahi será o lugar reservadamente escolhido pelo general para effectuar a passagem.

« Pelo ultimo mappa conta este exercito uma força de 11,060 combatentes, sendo 5,560 de infantaria, 600 de artilharia e pontoneiros, 4,900 de cavallaria, piquetes, transportes, etc.

« O general mandou reduzir o transporte do exercito a 50 carretas.

« A divisão Portinho e a brigada de caçadores a cavallo ficam no Itaimbé, de observação a' força paraguaya que se acha em Itapúa. »

— Pelo ministerio da marinha foi expedido o seguinte officio ao Sr. visconde de Tamadaré :

« Determina Sua Megestade o Imperador que V. Exc. remetta a' esta secretaria de estado uma escala dos officiaes, que, por serviços relevantes devam preencher vagas no quadro da armada; sendo porém taes officiaes designados por ordem numerica, afim de que possa cada um ser contemplado, sem preterição de quem tiver maior grão de merecimento.

« V. Exc. communicará com a necessaria regularidade, as alterações que julgar conveniente fazer na referida escala, se para isso houver motivos que se dignará declarar.

« Finalmente V. Exc. continuará a lembrar as condecorações e mais recompensas que lhe parecerem bem merecidas, não só pelos seus officiaes, como por qualquer das praças que tem a honra de servir sob as suas ordens.

— Lemos no *Correio Mercantil* :

« O governo imperial resolveu adiantar a despeza da passagem nos vapores da linha *United States and Brasil mail steam ship company* aos individuos que emigrarem para o Brasil nas seguintes condições :

« 1.ª Que sejam trabalhadores agricolas, chefes ou não de familia, tendo pelo menos, alguns meios para fazer as despezas da sua primeira installação ;

« 2.ª Que queiram comprar as terras devolutas do governo a preço de um real a braça quadrada, inclusive a medição, ficando as mesmas hypothecadas até o embolso, não só do seu valor, como da quantia adiantada para passagem ;

« 3.ª Que pelos seus precedentes e moralidade garantam a fiel execução dos seus contratos ;

« 4.ª Que o referido embolso se faça em tres prestações iguaes a contar do fim do primeiro anno do seu estabelecimento : e declarando que aos emigrantes serão dados pelos consules brasileiros, além dos passaportes, attestados com menção destas condições, a vista dos quaes a dita companhia os admittira' em seus vapores, e receberá' do governo nesta côrte o pagamento das passagens, ficando ella responsavel pela execução das referidas condições, sob pena de lhe ser negado pagamento e reenviado a' custa da mesma o individuo que não estiver em circumstancias taes. »

— Eis as noticias commerciaes, em data de 23 do corrente :

« Cambio.—Inclusive pequenas transacções effectuadas hoje, 22 1/2 e 22 3/4 d. para o papel bancario, e a 23 e 23 1/2 d. para o particular, sommam os saques pa a o paquete *Navarre* :

« Sobre Londres, cerca de £ 240,000 a 22 1/2 22 3/4 e 23 d. para o papel bancario e a 23, 23 1/4 23 3/8, 23 1/2, 23 3/4 e 24 d. para o particular.

« Sobre França, cerca de frs. 800,000 a 414, 420, e 423 d. para o papel bancario e a 408, 409, 410, 412, 413, 414 e 415 rs. para particular.

« Sobre Hamburgo, cerca de 800,000 m. b. a 780 e 795 rs. ao ultimo algarismo quantias muito diminutas.

« Sobre Lisboa e Porto regularam as taxas seguintes :

« 135 a 140 a vista.
« 134 a 139 a 30 d/v.
« 133 a 138 a 60 d/v.
« 132 a 136 a 90 d/v.

« Fundos publicos.—Realisaram-se hoje, vendas pequenas de apolices geraes de 6 0/0 a 89 1/2 por cento.

« Das acções da companhia de seguros Fidelidade venderam-se cerca de 600 acções a 18$.

« Descontos.—Não houve alteração na taxa do banco, que continua a ser de 8 0/0.

« Metaes.—Não transpirou venda alguma. »

Goyaz.—São de 6 do passado as ultimas datas. Eis as noticias :

« Havia na capital noticias de Coxim até 4 de maio.

« A 25 de abril seguira daquelle ponto o brigadeiro Galvão com a 1ª brigada para penetrar no districto de Miranda, tomando a offensiva contra os Paraguayos.

« A 2ª brigada tinha de pôr-se em marcha até 10 do mez de junho.

« Recebera ordem para seguir em direcção ao Rio Negro, a encorporar-se a ultima brigada, o batalhão goyano de voluntarios, que estava ja' nas immediações de Coxim.

« Continuavam a ser recebidos mantimentos remettidos de Goyaz pela presidencia e outros conduzidos por particulares.

« Os carros que tinham seguido de Minas ainda não tinham chegado.

« Fallecera o commandante do esquadrão de cavallaria major Eliseu Xavier Leal, no dia 21 de abril. Seu passamento havia sido sinceramente lastimado por todos os seus companheiros da expedição. »

Minas Geraes.—Fallecera, em S. João d'El-rei o commendador José Maximiano Baptista.

— Foi assassinado, quando vinha de sua fazenda do Itamunhu, em companhia de alguns amigos, o Dr. Manoel Esteves Ottoni, por João José de Figueiredo, que logrou fugir.

S. Paulo.—Apenas encontramos o seguinte no *Correio Paulistano* :

« Vieram pelo vapor S. José, e estão na capital os Srs. M. F. Damaret, M. A. James e B. S. Dunn, plantadores norte-americanos, na pretenção de comprar terras ou fazendas ja' montadas nesta provincia, e para este fim tencionam partir para Campinas dentro de pouco tempo.

« Os dous primeiros senhores acima indicados, são plantadores de algodão, e pretendem continuar aqui o mesmo genero de lavoura. E' a primeira vez que visitam esta provincia.

« O ultimo senhor ja' esteve em Iguapé e Xiririca, e consta que em suas relações com os habitantes daquelles logares foi muito apreciado pelas bellas qualidades de seu caracter.

« Consta que ja' comprou terras em uma das localidades indicadas. »

Espirito Santo.—O presidente da provincia havia partido para a colonia de Santa Leopoldina, afim de assistir a' inauguração da capella catholica daquella localidade. Acompanharam a S. Exc. o major inspector da thesouraria geral e o secretario da presidencia.

— Fôra demittido de director da colonia do Rio Novo o major Lordeiro, sendo nomeado para substitui-lo o capitão Tito Livio da Silva.

— Continuava a variola a fazer victimas na cidade de S. Matheus.

Bahia.—No vapor *Guard* seguiram para o theatro da guerra 40 facultativos, sendo Drs. em medicina e estudantes do 6.º, 5.º e 4.º annos da Faculdade. Os primeiros com os ordenados mensaes de 600$000 e os outros de 300$000. Continuava o engajamento de facultativos, bem como o de enfermeiros, dos quaes já se achavam contratados cerca de 20.

— Falleceram : o padre Ive José Ferreira vigario de Monte-Gôrdo ; o negociante Antonio Vieira da Silva ; o brigadeiro reformado José Vicente de Amorim Bezerra ; e Maria Francisca do Sacramento, com 110 annos de idade.

— Foi adiada para 9 de novembro proximo a abertura da exposição provincial.

— O arsenal de marinha enviou para a côrte cerca de 9,000 balas, por conta da encommenda do respectivo ministerio de 40,000, sendo metade de calibre 3 e a outra de 2.

— As chuvas tinham sido copiosas no interior da provincia, produzindo grandes cheias nos rios.

— Achava-se no porto da capital o transporte de guerra hollandez *Gerard Peter Servatius*, em viagem de Amsterdam para Batavia, conduzindo 126 praças para reforçar as guarnições das canhoneiras, que ha seis mezes ali estiveram com o mesmo destino.

— Lemos no *Jornal* :

« Realisou se finalmente a satisfação ajustada para reparar a offensa feita a' dignidade do imperio pelo vapor da marinha de guerra americana *Wassuchét*—aprisionando a' falsa fé, a' noute, em outubro de 1864, o vapor confederado *Florida*, ancorado entre os nossos navios de guerra, e debaixo das nossas baterias.

« O pequeno vapor americano *Nipsic*, que aqui chegou no dia 21 do corrente, foi o encarregado dessa missão, que cumprio hontem (23) ao meio dia, arvorando o pavilhão brasileiro, e saudando-o com 21 tiros, que foram correspondidos pela corveta *D. Januaria*.

« Nessa occasião subiram ao ar varias girandolas de foguetes na praça de Palacio, onde tocava uma musica marcial, que depois percorreu as ruas acompanhada de povo a dar vivas.

« Eis os officios que precederam a essa ceremonia :

« Bordo do vapor dos Estados-Unidos *Nipsic*, surto no porto da Bahia, 21 de julho de 1866.

« A' S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Leão Velloso, presidente da provincia da Bahia.—Exm. Sr.—O abaixo assignado. commandante do vapor dos Estados Unidos *Nipsic*, tem a honra de informar a V. Exc. de sua chegada a este porto, e de levar ao conhecimento de V. Exc. que o objecto principal da visita do abaixo assignado nesta occasião é dar cumprimento a's instrucções do governo dos Estados-Unidos, salvando com 21 tiros de peça o pavilhão do Brasil, e dando por esta forma satisfação (amende honorable) a uma offensa commettida por um official dos Estados-Unidos, e que foi desapprovada pelo governo dos mesmos Estados.

« Sempre disposto a fazer justiça o governo do abaixo assignado havia desde outubro de 1865 expedido suas instrucções no sentido acima declarado : mas, por engano, foram ellas ter a Valparaizo, e chegaram ás mãos do commandante em chefe da esquadra dos Estados-Unios pertencente a estação pelo ultimo paquete.

« Por tanto, sendo do agrado de V. Exc., o abaixo assignado içara o pavilhão brasileiro no tope do mastro grande do seu navio, e o saudará com 21 tiros de peça, ao meio dia de segunda feira 23 do corrente.

« O abaixo assignado, cumprindo este dever, pede licença para manifestar a V. Exc. a esperança sincera que o acompanha—de que, logo que expirar o écho do ultimo canhão, expirará igualmente qualquer idéa de resentimento, que ainda possa existir no Brasil, occasionado pelo acontecimento que deu lugar a este ceremonial.

« O abaixo assignado se prevalece da opportunidade para offerecer a V. Exc. as seguranças da alta consideração com que tem a honra de ser de V. Exc muito obediente criado :

« (Assignado).—*Francis B. Blake*, tenente commandante da armada dos Estados-Unidos.

« Palacio da presidencia da provincia da Bahia, 21 de julho de 1866.—Acabo de ter o contentamento de receber o officio de hoje, que o Sr. Francis B. Blake, commandante do vapor dos Estados-Unidos *Nipsic*, surto neste porto, me endereçou, communicando que o objecto principal de sua visita é dar cumprimento as instrucções de seu governo, salvando com 21 tiros de peça o pavilhão brasileiro, dando assim satisfação a uma offensa commettida por um official de marinha de seu paiz, e que fôra desapprovada pelo seu governo, o qual, sempre disposto a fazer justiça, havia ja, desde 28 de oubtucro do anno passado, expedido nesse sentido suas instrucções, que por um engano foram ter a Valparaizo, e só chegaram ás mãos do commandante da esquadra americana, estacionada no imperio, pelo ultimo paquete ; declarando que no dia 23 do corrente, ao meio dia, içará o pavilhão imperial no tope do mastro grande do navio de seu commando, e sauda-lo-ha com 21 tiros de peça, e accrescentando, em conclusão, que nutre a mais sincera esperança de que, ao expirar o écho do ultimo canhão, se dissipará igualmente qualquer idéa de ressentimento, que ainda possa existir da parte deste imperio.

« Cabe me em resposta dizer ao Sr. Francis B. Blake, commandante do vapor dos Estados-Unidos *Nipsic*, que fico sciente do motivo principal de sua visita neste porto, e folgo de que o governo do seu paiz, apreciando em sua sabedoria a justiça que assiste a este imperio, não houvesse vacillado em dar publica satisfação á offensa que lhe fôra feita no remanso da mais perfeita cordealidade; e, acreditando nos sentimentos que o mesmo Sr. Francis B. Blake manifesta, cabe-me igualmente assegurar-lhe que, desagravada assim a honra da nação, não restará o menor ressentimento contra um governo que tão solemnemente patenteia, a face do mundo civilisado, que não mede o direito do offendido pela força de que dispõe, e que pelo contrario tem em alto apreço a justiça de uma nação que soube sempre prezar as estreitas relações de amizade e consideração que até hoje tem ligado, e continuarão a ligar dous povos que habitam o mesmo continente.

« Prevaleço-me da opportunidade para offerecer ao Sr. commandante Francis B. Blake as seguranças de minha perfeita estima e consideração.—Sr. Francis B. Blake, tenente commandante do vapor dos Estados-Unidos *Nipsic*. »

« Continuaram hontem (26) as cortezias entre S. Exc. o Sr. vice-presidente e o Sr. Blake, commandante do vapor dos Estados-Unidos *Nipsic*.

« Tendo sido S. Exc. no dia anterior visitado pelo Sr. Blake, hontem acompanhado de seu ajudante de ordens, commandante superior, chefe de policia, secretario do governo, inspector do arsenal de marinha, commandante da corveta *D. Januaria* e mandante do corpo de policia provisorio, foi S. Exc. pagar-lhe a visita, cumprindo assim os deveres da urbanidade.

« Chegando ao vapor foi ahi recebido com a maior consideração pelo Sr. Blake e mais officiaes do vapor, que depois dos cumprimentos do estylo, offereceram uma refeição aos visitantes.

« Por essa occasião trocaram-se alguns brindes na ordem seguinte :

« De S. Exc. o Sr. vice-presidente ao Sr. Blabe, pela missão honrosa e agradavel ao Brasil de que foi encarregado, missão que havia de consolidar os laços de sympathia que existem entre as duas primeiras potencias da America.

« A' marinha dos Estados-Unidos foi saudada por S. Exc. na pessoa do Sr. Blake, um dos seus ornamentos.

« O Sr. Blake em resposta comprimentou a S. Exc. como o representante do governo do Brasil alli, e como o administrador da provincia da Bahia na occasião em que a America acabava de dar um testemunhs tão sensivel das suas intenções para com o Brasil, e do apreço em que tem a justiça.

« S. Exc. o Sr. vice-presidente brindou ao presidente dos Estados Unidos.

« A ceremonia deu fim com o brinde do Sr. Blake a S. M. o Imperador do Brasil. »

Alagoas.—Alcançam a 29 do corrente as datas desta provincia. Nos jornaes, que temos a vista, apenas encontramos o seguinte :

« Mais um triumpho para a religião do martyr do Golgotha, mais um soldado que jura bandeira no exercito da cruz !

« Frederico Mokle natural de Hamburgo, subdito allemão, desejava se casar com uma Brasileira, e para isto se dirigio ao Rvm. Sr. padre Francisco Peixoto Duarte, vigario desta freguezia.

« O caso era grave e de summa importancia : tratava-se de um casamento mixto, e o Sr. vigario desejou consultar o Sr. arcipreste, residente na cidade das Alagoas.

« Aproveitando-se do ensejo do Sr. vigario Duarte exhortou a Mokle para que abjurasse o protestantismo, fazendo-lhe ver a exellencia de nossa religião, unica verdadeira.

« O dedo omnipotente de Deus tinha tocado o coração do feliz mancebo, e Mokle declarou que queria recolher-se do aprisco do Bom Pastor, d'onde andava desgarrado.

« O Sr. vigario o fez ir a presença do Exm. Sr. arcipreste, e a uncção da palavra deste virtuoso Levita completou a obra tão bem principiada.

« Tem, pois, lugar amanhãa (29) a abjuração do protestantismo e protestação de fé de Frederico Mokle na na cidade das Alagoas. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Procedente de Montevidéo chegou hontem a canhoneira portugueza de guerra *Zarco*, de 484 toneladas, 145 pés de comprimento, 26 de bocca e 13 de pontal. E' de construcção adequada á navegação de rios, pelo que apenas demanda 11 pés d'agua carregado. Foi construido em Birkenhead em 1864, monta 4 peças de calibre 32 e um rodizio raiado de 56, e é movido por uma machina da força de 90 cavallos.

E' commandada pelo distincto capitão tenente Augusto Victorino de Andrade, e tem uma guarnição de 80 praças inclusive a officialidade.

O nome deste navio é o do celebre navegador João Gonçalves Zarco, descobridor da ilha da Madeira em 1419.

Segundo nos informa demorar-se-ha por aqui algum tempo.

— Sabbado 28 do corrente, teve lugar uma esplendida reunião de familias na nova casa da sociedade Bella Harmonia, convertida hoje n'uma especie de club, a semelhança do que houve na mesma rua do Trapiche Novo. O divertimento durou até perto das 3 horas da madrugada, havendo grande animação e alegria nos numerosos concorrentes, comparecendo ali para cima de 120 senhoras.

O serviço foi feito com ordem e regularidade, diligenciando a direcção que todos os socios e convidados se retirassem satisfeitos ; o que cremos conseguio.

— Hontem houve no quartel das Cinco Pontas uma bella reunião familiar, realisada pelos officiaes do 2.º batalhão da guarda nacional, ultimamente promovidos e nomeados.

Manifestação de um justo regosijo, resentio se essa reunião da aprasibilidade propria de funcções d'essa ordem, esmerando-se os seus directores por obsequiarem aos seus convidados.

O serviço foi abundante, e a musica opulenta de peças escolhidas.

— Hoje começa a funccionar a aula de primeiras lettras do povoado de Caxangá.

— No dia 22 deste mez de julho deu se, segundo communicações officiaes de Pao d'Alho, uma luta renhida entre os escravos do Sr. coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, que acham-se fugidos, e percorrem aquella comarca ; e de tal conflicto sahindo gravemente ferido com duas facadas o de nome Lourenço, recolheu-se logo a casa de seu senhor, onde procedeu-se a corpo de delicto e ao competente auto de perguntas.

D'este resulta, que a morte de um tal José Pacote fora feita pelos escravos e caboclo, Raymundo e Joaquim moleque, e bem assim que o referido caboclo fora o autor tambem da morte do capitão Francisco da Motta Cavalcanti.

— A caixa filial paga aos respectivos accionistas o vigesimo quinto dividendo na razão de 10$000 por acção.

— Amanhãa reunem-se em assembléa geral os membros da Associação Commercial Beneficente, para apreciação do relatorio annuo e processo da eleição da nova directoria.

— Foram transferidas para o dia 9 de agosto futuro as seguintes arrematações de obras publicas :

Açude da Victoria com canalisação d'agua potavel para a cidade, orçada em 12:000$.

Estrada e ponte do Campo Grande, orçada em 9:200$.

Abastecimento d'agua potavel ao collegio dos orphãos em Olinda, orçada em 3:850$.

Impressão do relatorio da inspectoria da thesouraria provincial com os seus annexos, balanços e orçamentos da receita e despeza provincial, sob a base offerecida por um licitante de 1:272$.

Imposto de 20 por cento de aguardente do paiz, relativo ao triennio de 1866 a 1869, e pertencente ás comarcas do Cabo e Rio-Formoso, este sob a base de 201$000 por anno, e aquelle sob a de 170$ igualmente por anno.

— Depois d'amanhãa (2 de agosto) tem lugar perante a junta da fazenda provincial a praça da publicação do expediente e impressão dos trabalhos de todas as repartições provinciaes, com excepção do expediente da secretaria do governo, e o relatorio da inspectoria da thesouraria provincial com os seus annexos, balanços e orçamentos ; bem como a do imposto de 20 por cento d'aguardente do paiz que no triennio de 1866 a 1869 for consumida na comarca da Victoria, sob a base de 450$ annualmente.

— Amanhãa sóbe á scena o apparatoso drama—*As quedas fataes*, — do Sr. Guimarães Junior.

Drama original brasileiro, é esta a sua primeira representação, para a qual não tem a empreza poupado cousa alguma, no sentido de satisfazer ás menores exigencias scenicas ; e o seu desempenho artistico, commettido como está á uma excellente companhia dramatica, ha de corresponder á concepção do respectivo autor.

— Do ministerio da fazenda acaba de vir ordem ás thesourarias respectivas das provincias do norte, a contar da Bahia, para pôrem á disposição das caixas filiaes do Banco do Brasil, os saldos que se verificar existirem no fim de cada mez, sem prejuizo dos saques feitos.

— Aportou ante-hontem pela manhãa nesta cidade, procedente de New-Orleans, o hiate americano *Albert Dexter*, trazendo a seu bordo como passageiros uma familia americana, composta de nove pessoas, com animo de fixar sua residencia neste imperio.

E' de crer que fique de preferencia nesta provincia, constando-nos que o seu chefe tenciona fazer acquisição de um engenho de assucar, genero de agricultura a que pretende dedicar-se

Consta-nos igualmente que da procedencia suprareferida estão a seguir para este imperio varios navios com outras familias emigrantes, as quaes não trazendo d'ante mão uma escolha deliberada da localidade, em que tenham de estabelecer-se, e devendo todas tocar neste porto, será para desejar que entre nós se domiciliem ; e por certo o farão tanto mais facilmente quanto já acharão aqui outras com acomodações e as vantagens que o paiz offerece.

Saudamos a esses preludios de uma emigração espontanea, e da qual por suas condições de recursos proprios só beneficios podem tirar.

— Ficava á carga, no Rio de Janeiro, para o nosso porto, o brigue *Adelaide*.

— Numeração dos bilhetes da loteria 75ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

A saber :

Meios ns. 2631 a 2650.

Os bilhetes da loteria 74ª proxima, produziram 9$000.

Total..... 2:272$200.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões da refinação a rua de Hortas n. 7, de todos os utencilios nella existentes, as 11 horas na mesma refinação.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 28, 29 e 30 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Maximiano José dos Santos, como suspeito de ser criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Feliciana Maria da Conceição, e Theophila Amancia Maria do Rosario, por briga ; e Felippe, escravo de Henrique da Silva Moreira, por fugido.

A' ordem do de S. José, Victor Justiano de Jesus, Maria Joanna, Antonio Francisco de Menezes, Amaro e Manoel, escravos, o primeiro de Francisco Rufino e o segundo de Rita Secundina Lima, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Joaquim do Nascimento, a requisição do capitão do Porto.

— 28 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Sebastião Luiz Marques, por turbulento, e Antonio, escravo de Joaquim Lopes de Almeida, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José de Souza, Maria da Penha de Jesus, Joanna Joaquina do Espirito Santo, Saturnina Maria Pereira de Almeida, por briga.

A' ordem do de S. José, Paulino Baptista da Silva, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Pedro Ferraz de Lima, para recruta.

— 29 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Albano da Costa Porto, a requisição do capitão do porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim, escravo de João Henriques da Silva, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 29 de julho de 1866.

Existiam 358, entraram 2, sahiram 5, existem 355.

A saber :

Nacionaes 259, mulheres 22, estrangeiros 21, mulheres 2, escravos 48, escravas 3, total 355.

Alimentados a custa dos cofres publicos 212.

Movimento da enfermaria no dia 30 de julho de 1866.

Tiveram baixa :

José Gomes Pereira—febre.

Sucrillo escravo de José Tavares Dornellas—febre.

Tiveram alta :

José Manoel do Nascimento.

Joaquim escravo de Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, entrado do Rio de Janeiro :

Francisco Ferreira Borges, Bezerra de Araujo Beltrão, Manoel Buarque de Macedo, 2 irmães de caridade Marthe, Pastora e Sabina, Francisco Julio Machado.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia :

Commissario Luiz Antonio da Silva, escrivão Romualdo Senéas, p. de armada Serafim F. da Cunha, Morisson Eduanda, Luiz José de Souza, soldado José B. de Souza, Jose Ribeiro Guimarães, commendador Domingos F. de S. Leão e 1 criado, Fr. José de Maria, Samuel Weil, 3 ex praças, 1 mulher e 3 filhos, Francisco V. da Costa, Eutichio M. Pessoa e sua senhora, Tebintina D. Miranda, Guilhermina D. M., José A. Pimentel, João F. Gilberto, Juvino Lopes Ferreira, Eduardo Mither, José C. Barreto, Jacob Vigier, C. A. L. R., Manoel P. Damas e 1 escravo, D. Elevina da R. Wanderley, Napoleão P. Barreto, Boaventura J. de C. Azeredo, Pedro de A. Muniz, Joaquim A. Maia, Vicente A. de Aguiar, José D. de Paiva, Antonio L. Marques, Floriano J. de Miranda, Jocintho J. N. Leite, Manoel L. Coelho, José J. de Oliveira, Felix P. de Souza, Manoel Casimiro da Rocha, Germana F. de Oliveira.

Communicados

Ao publico.

« Quem preza a gratidão, não preza o vicio :
« O mortal vicioso é sempre ingrato. »
(Bocage.)

A gratidão, de preferencia a todas as virtudes sociaes, tem um throno em meu peito, por que na gratidão se consubstanciam todos os nobres sentimentos da alma.

De volta da côrte do imperio, onde recebi as mais distinctas provas de consideração de respeitaveis pessoas, que me honraram e obsequiaram com extremos de benevolencia, entre as quaes me é grato proferir o nome do Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho, ornamento da sua nação, e bem assim o do Sr. Dr. João Cardoso de Menezes Souza, cavalheiros que para sempre captivaram o meu reconhecimento, fui aqui accommettido de gravissima enfermidade, que por mais de uma vez me pôz em perigo o baixél da vida, e que de todo não sossoubrou, por milagres da suprema bondade de Deus, de quem foi instrumento na terra o Sr. Dr. Alexandre Pereira do Carmo, que me coube a fortuna de ter por meu medico assistente !

A pericia, zelo, cuidado, promptidão e disvelo, com que este distincto facultativo me acompanhou em todos os transes de minha molestia, foram dividas, que com elle contrahi, para nunca mais solvê-las !

E como tantos rasgos de caridade não bastassem, vieram ainda mais sobrecarregar a minha gratidão os rasgos de generosidade, com que o digno medico recusou tenasmente o obolo, que lhe offereci pelo seu tão proficuo trabalho ! Esta circumstancia dispensa commentarios ... O publico, que avalie o merito da acção : o meu coração fará o resto...

Não foi só o Sr. Dr. Pereira do Carmo a alma generosa, que tive junto ao meu leito : o digno Sr. Dr. Sabino não ficou aquem nos extremos de disvelo para comigo, visitando-me com frequencia e corroborando a minha confiança em Deus, e no meu medico assistente ; o que, em taes apuros de desanimo, é de grande alento para o enfermo : e pois acceite o Sr. Dr. Sabino os meus sinceros agradecimentos — agradecimentos, que se estendem aos Srs. Drs. Moscoso e Aquino Fonseca, que tambem me visitaram e animaram ; e, de involta com estes obsequios, jamais me poderei esquecer do interesse, que por mim tomaram, entre outras distinctas pessoas, as illustres familias dos Srs. visconde de Boa-Vista, commendador Antonio de Siqueira, Dr. Tristão de Alencar Araripe, e ultimamente, na minha tardia convalescença, o meu officioso amigo o Sr. capitão José Francisco de Barros Rego, em cuja casa estive muitos dias, recebendo delle, e de sua virtuosa e disvelada esposa, obsequios, que se não numeram, porque foram innumeraveis.

Recife 30 de julho de 1866.

O tenente-coronel *Pedro Pessoa de Siqueira Campos*

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos sendo res accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.......	669:452$260
Idem do dia 30..	13:212$468
	682:664$728

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	236	
« « com generos....	412	
		648
Volumes sahidos com fazendas...	76	
« « com generos....	353	
		429

Descarregam hoje 31 de julho.

Barca ingleza—*Meteor*—mercadorias.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Barca portugueza—*Esperança*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Flor de Maria*—idem.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhão.
Barca ingleza—*Jura*—idem.
Brigue austriaco—*Cavalier Bagaumrtner*—farinha de trigo e diversos generos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28.......	35:409$724
Idem do dia 30................	1:766$876
	37:176$600

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28.......	104:289$043
Idem do dia 30................	5:213$973
	109:503$016

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

New-York—46 dias, barca hanoveriana *Granfin Knyghansen*, de 259 toneladas, capitão Pabst, equipagem 10, carga 2872 barricas com farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Montevidéo—24 dias, vapor portuguez de guerra *Zarco*, commandante o capitão tenente Augusto Victor de Andrade.

Rio Grande do Sul—24 dias, brigue norueguense *Amalia*, de 308 toneladas, capitão Brenegoard, equipagem 8, carga sebo e graxa ; a Maia & Espirito Santo.

Lisboa—40 dias, patacho portuguez *Flor de Maria*, 146 toneladas, capitão Manoel Joaquim de O. Ramos, equipagem 10, carga differentes generos ; a Ezebio Raphael Rabello.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante, o capitão tenente Faria, equipagem 52, carga differentes generos ; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 114, carga differentes generos ; a Tisset frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Tocantins*, commandante o capitão tenente Faria.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Belizario*, capitão

ILEGÍVEL

Fabio Rino, carga assucar, e 1 escravo a entregar.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Mondego*, capitão Antonio Francisco da Silva, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue austriaco *Naziesnek*, capitão S. Meded, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

DECLARACOES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 8 sobrado de 2 andares . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 57 casa terrea . . . 50$000
Rua do Fagundes.
N. 32 casa terrea . . . 155$000
Travessa de S. José.
N. 13 casa terrea . . . 153$000
N. 14 5 casa terrea . . . 169$000
Rua das Calçadas.
N. 36 casa terrea . . . 176$000
N. 38 casa terrea . . . 157$000
Rua da Viração.
N. 7 casa terrea . . . 284$000
N. 19 idem . . . 180$000
Rua larga do Rosario.
N. 24 segundo andar . . . 300$000
Rua da Moeda.
N. sobrado de 3 andares . . . 480$000
Becco do Quiabo.
N. 8 idem, casa terrea . . . 144$000
Rua da Gloria.
N. 55 idem, casa terrea . . . 144$000
Rua do Encantamento.
N. 3 idem, sobrado . . . 400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 8 casa terrea . . . 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 56 . . . 300$000
Rua do Vigario.
O 1.º andar do sobrado n. 27 . . . 180$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 22 . . . 189$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 32 . . . 128$000
Idem n. 30 . . . 174$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 . . . 191$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 18 . . . 200$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . 144$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 105 . . . 168$000
Idem n. 103 idem . . . 200$000
Idem n. 99 idem . . . 255$000
Idem n. 94 idem . . . 200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a rua Direita desta cidade, que precisando de concertos será arrendado a quem se obrigar faze-los, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados, pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

— No dia 31 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, tem de ir em praça perante o dito juiz, afim de serem arrematados um foles e uma safra, de ferro, penhorados a João Martinho da Luz por execução de Severino Antonio Pereira da Silva, ambos os objectos foram avaliados por 40$.

— Finda a audiencia do Dr. provedor dos residuos, se procederá no 1º de agosto, a arrematação de um cavallo rudado aprehendido como bem do evento.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores francez e nacional para os Srs. abaixo declarados:

Aprigio José da Silva, Agostinho de Carvalho Dias Lima, Arsenio Cuim Actua, conego Antonio da Cunha Figueiredo, Antonio Joaquim de Novaes, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Felix Tavares de Almeida Quinteiro, Fabio Nunes Leal, Francisco Bernardo Quinteiro (Tacaratú), Francisco Landelino da Silva, Galdino T. Cabral de Vasconcellos, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, João de Freitas Barbosa, José Baptista de Castro e Silva, José Francisco de Moraes, José Ferreira Moura, José Pedro de Paiva Baracho, Manoel Joaquim da Rosa, Manoel de Araujo Alcoforado, Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior (2), Olympio da Silva Costa, Silvestre Pereira da Cunha.

Consulado de Portugal

Para fornecimento do vapor *Zarco* portuguez se precisa o seguinte: azeite doce, arroz, aguardente, bacalhao, carvão de pedra, bolacha, legumes, lenha, pão, carne fresca, vinho, vinagre, sal e carne de porco salgada.

Recebem se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 6 de agosto ao meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

19ª recita da assignatura.

Quarta feira 1º. de agosto

Primeira representação do drama, dividido em 5 actos, original brasileiro do academico o Illm. Sr. Guimarães Junior

AS

QUEDAS FATAES

PERSONAGENS.

Cypriano de Aguiar . . . . . . Sr Pedro Joaquim
Dr. Luiz Vieira . . . . . . » Couto.
Alberto Vieira . . . . . . » Paiva.
Luciano Tavares . . . . . . » Lisboa.
Conselheiro Antero da Silveira » Graça.
Pedro Jacintho . . . . . . » Teixeira.
Lucas Amorim . . . . . . » Raimundo.
Margarida de Aguiar . . . . . . Srª. Clelia.
Luiza de Aguiar . . . . . . » Adelaide.
Adriana . . . . . . » Eugenia.
Leocadia da Silveira . . . . . . » Jesuina.
1.ª dama . . . . . . » Emilia.
2.ª » . . . . . . » Leopoldina.
1.º convidado . . . . . . Sr. Guimarães.
2.º » . . . . . . » Emiliano.
1.º jogador . . . . . . » Pontes.
2.º » . . . . . . » Silva.
Criado . . . . . . » Soller.

Convidados e jogadores—figurados por artistas da companhia.

A scena é no Rio de Janeiro.
ACTUALIDADE.

Os Srs. que encommendaram camarotes e cadeiras para este espectaculo podem desde já mandar buscar no escriptorio do theatro.

A's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáu, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 7 de agosto proximo, ás 5 horas da tarde, segue para os portos acima indicados, o vapor *Persinunga*, commandante Rates.

Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue amanhã (31) as 5 horas da tarde, o vapor *Mossoróngupe*, commandante Belmiro.

Recebe carga hoje. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até amanhã ás 3 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

— O capitão J. H. Hines da galera americana «La Duchesse d'Orleans», arribada á este porto por força maior no dia 10 do corrente mez, na sua recente viagem de Tomé para o porto de Baltimore, precisa dos mastros grandes e de ré e outros reparos afim de seguir a sua viagem. As pessoas que quizerem contratar a obra acima podem saber de todos os pormenores apresentando-se no consulado dos Estados-Unidos para aonde poderão mandar as suas propostas em carta fechada até quinta-feira ao meio dia.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Pará em direitura.

Segue com curta demora para o indicado porto o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Perestrello, por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o pouco que ainda pode admittir trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Maranhão e Pará

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue escuna *Graciosa*, capitão Silva Ratis, tendo contratado mais de metade do seu carregamento, para o resto trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Da refinação da rua de Hortas n. 7 com todos seus pertences.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará leilão da refinação acima dita com todos os pertences propria para principiante por ter poucos fundos e torna-se recommendavel pela grande freguezia que actualmente tem. O balanço acha-se em poder do mesmo agente, cujo leilão terá lugar

HOJE

Terça-feira 31 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da mesma.

LEILAÕ DE PREDIOS.

A SABER:

Um sobrado de um andar e sotão com dous armazens na rua do Apollo n. 8.

Uma casa terrea com tres portas de frente a rua Imperial n. 16.

HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, edificados em boas ruas, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma taberna.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua do Rangel n. 39, a qual é propria para um principiante por ser em bom local e ter poucos fundos: será vendida em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhã na mesma taberna.

LEILAO

De moveis e relogios.

Amanhã as 11 horas.

Rua do Imperador n. 16.

Americo F. S. fará leilão em seu armazem acima dito por intervenção do agente Martins, de 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 apparador, 1 commoda, 1 toilet, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 par de consolos, 1 santuario, 1 balcão, 1 marquezão, 1 cabide 1 balcão, 2 apparelhos para jantar e almoço, cadeiras avulsas, sofás, mesas, toucadores, lanternas, jarros e outros muitos moveis.

LEILAO

de 24 caixas com queijos

Quarta-feira 1 de agosto.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer, de 24 caixas com queijos flamengos de 12 em caixa, quarta-feira 1 de agosto pelas 10 horas da manhã no armasem do Sr. Annes.

LEILAO

De 314 saccas com farinha,

Quarta-feira 1 de agosto,

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 314 saccas com farinha de mandioca em lotes a vontade, quarta-feira 1 de agosto, pelas 12 horas da manhã no trapiche do Barão do Livramento.

LEILAO DE MOBILIA.

A 3 de agosto.

O agente Oliveira fará leilão de todos os moveis e trastes da serventia da casa e sitio do Exm. Sr. desembargador B. M. da Costa Doria, e constam de duas mobilias de jacarandá tendo a mesa e consolos tampos de marmore branco, e outra de fala tambem com tampos de marmore, variedade de cadeiras avulsas, 2 mesas elasticas para jantar, 3 camas de casal, 2 camas de solteiro com estrado de sola, toucadores, lavatorios, 3 pares de bancas sendo 2 de jacarandá, 1 de gabinete de mogno, 1 secretaria, 1 piano, candelabros e muitos outros moveis de uso domestico, como sejam cadeiras de balanço, estrados para dormida de escravos, banheiro de amarello etc., etc.

Vende-se tambem por essa occasião um carro coberto, um cabriolet com coberta, uma parelha de mullas castanhas, as melhores aqui existentes e uma mula passeira e optima para cabriolet, cabras de leite e cabritos capados etc.

Sexta feira 3 de agosto

na mesma chacara na estrada do Manguinho, as 10 horas da manhã, e haverá um omnibus no largo do Corpo Santo, Recife, as 9 horas da manhã para conducção dos concorrentes.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A commissão de trabalhos historicos e archeologicos faz publico que, no dia 2 de agosto proximo, terá lugar a transferencia dos ossos encontrados na sepultura que se suppõe ser de João Fernandes Vieira, da igreja da Mizericordia de Olinda para a do Paraizo nesta cidade, afim de proceder-se ao exame medico deliberado pelo Instituto. Convida, pois, a commissão em geral a todas as pessoas, e especialmente aos membros do mesmo Instituto que quizerem fazer parte desse acompanhamento, para se acharem em Olinda a's 11 horas da manhã do referido dia.

Sala das sessões do Instituto, 28 de julho de 1866.

Salvador Henrique de Albuquerque.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sabbado 4 de agosto

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 4ª e da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (75.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel Fructuoso da Silva, subdito portuguez, retira se para Portugal a tratar de sua saude.

— Adriana Maria da Conceição, com os seus quatro filhos brasileiros e todos de menor idade, retiram-se para Portugal.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, na rua do Imperador n. 45, 2º andar. Paga-se bem

Ama para cosinhar,

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, na rua Nova de Santa Rita n. 55 2º andar, junto ao deposito de carvão.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, menos para cosinhar e comprar, na rua do Vigario n. 22, 3º andar.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2º andar.

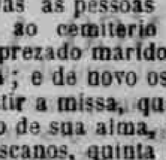
— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que somente elle d'ora em diante é quem receberá os rendimentos de seus predios e dividas que lhe pertençam, e que caduca toda e qualquer instrumento que para esse fim tenha dispensado. Recife, 27 de julho de 1866

Antonio da Costa e Sá.

— Aluga-se um menino ou menina, forro ou escravo, para andar com um menino de 2 mezes; e aluga-se outro menino forro ou escravo, de 9 a 12 annos, na rua Bella n. 22.

— Aluga-se um moleque, que consinha o diario e faz as compras; na travessa da Concordia como quem vai para a cadeia nova n. 13.

— Percisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 16.



Anna Maria do Rosario Braga, Felismina de Braga Figueirêdo, João Quintino de Fontes Braga e Manoel Joaquim Neiva de Figueirêdo, agradecem a todas as pessoas que fizeram a honra acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu muito prezado marido, pai e sogro João de Fontes Braga; e de novo os convida, para que se dignem assistir a missa, que lhe mandam celebrar pelo repouso de sua alma, no convento dos religiosos franciscanos, quinta feira 2 de agosto pelas 7 horas da manhã.

— Na rua da Imperatriz n. 50 precisa se de um escravo para entregar pão e serviço interno, na mesma precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

— Fugio do engenho Caxangá no dia 14 do corrente um escravo, cabra de nome Aprigio côr laranja, cara chata, espadaúdo, desdentado na frente, pés chatos, idade 36 annos, pouco mais ou menos, sahio montado em um quartao rosilho com cangalha e cassuaes, quem o aprehender pode leva-lo ao dito engenho Caxangá, freguesia da Escada a Manoel Thomé de Jesus ou no Recife ao Sr. José da Silva Alves; o dito escravo é conhecido pelos Srs. Galdino Lopes e seus manos por ter sido escravo do Sr. Francisco Velloso da Silveira.

ANATHEMA

Sobre aquelles que dizem ser eu o autor dos annuncios que contra essa misera cohorte de bigorrilhas tem sahido neste jornal; protesto contra essa calumnia que só com o latego se paga, e depois com o bico da bota arroja-los a uma cintina.

30 de julho de 1866.

Manoel Joaquim Fernandes.

ATTENCAO.

Deseja-se saber se um fiscal pode accumular as funcções de fiscal com as de subdelegado, isto na cidade do Recife, com a resposta voltaremos a freguezia de S. José.

Aviso

Pergunta-se de Portugal, se ainda é vivo e se está residindo nesta provincia o Sr. Manoel Baptista Barbosa ou Barbora, natural d'aquelle reino, e que consta ter vindo para Pernambuco depois de haver residido por algum tempo na Bahia. Pede-se a este senhor ou a quem delle poder dar informações, que se digne de as transmittir ao Dr. J. Campos, em seu escriptorio, rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

— Trocam-se cinco imagens sendo uma o Senhor Crucificado, tres Jesus, Maria e José e um Santo Antonio de Lisboa todas muito bem feitas, e vende-se alguns trastes novos, tudo por commodo preço: na rua da Conceição n. 22.

— Aluga-se o sitio da estrada de João de Barros, que fica logo depois ao da cascata: a tratar no mesmo sitio.

Os Srs. Percilliano Peres Campello e Feliciano Rodrigues da Silva, dirijam-se a loja da rua do Crespo n. 17, a negocio.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Buninghaus em Nuits.

Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente: na rua do Livramento n. 4.

Associação Commercial Beneficente

A direcção desta associação, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 1º de agosto proximo vindouro ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annuo e eleição da nova direcção.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 30 de julho de 1866.

Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que somente elle d'ora em diante é quem receberá os rendimentos de seus predios e dividas que lhe pertençam, e que caduca todo e qualquer instrumento que para esse fim tenha dispensado. Recife, 27 de julho de 1866.

Antonio da Costa e Sá.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Povoado dos Montes largo da feira a margem do rio, com forno de padaria, masseira e tendedeira: a tratar na rua da Praia armazem n. 37 ou no povoado dos Montes com Joaquim Ribeiro da Cruz.

Desappareceu

No sabbado 21 do corrente um caxorrinho cabelludo preto e branco: a pessoa que o achou e quizer restituir leve-o no caes 22 de Novembro, segundo andar, por cima do bilhar dos arcos que se recompensará.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento e mesmo para cobrança, um moço de boas qualidades, o qual da fiador de seu bom comportamento: quem precisar dirija-se a rua de S. José n. 38, que achará com quem tratar.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Tendo de ser concertada a coberta da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares, são convidados os senhores que quizerem se encarregar do dito concerto, apresentando um orçamento minucioso na sessão de 3 de agosto vindouro, a's seis horas da tarde no consistorio da mencionada igreja, aonde acharão por escripto o plano da referida obra.

O secretario
José Caetano da Silva.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos militares, tendo de tratar em mesa geral de cousas que por si só não póde resolver, convida a todos os irmãos a se reunirem no consistorio da igreja no dia 3 de agosto futuro a's 5 horas da tarde para o fim mencionado.

O secretario
José Caetano da Silva.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Pires n. 24.

Attenção.

Hotel Dous Amigos.

O dono do Hotel Dous Amigos participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fora; na mesma casa encontrarão todos os dias lunche de variados pratos todos os dias, das 11 horas da manhã as 2 da tarde; e das 6 horas da manhã em diante acharão café com leite, chocolate e papas: tambem preparam-se encommendas particulares, aprompta-se presuntos e peixes enfeitados agosto. Na rua estreita do Rosario n. 0.

— O abaixo assignado participa a toda e qualquer pessoa que se julgar credor do seu fallecido tio Francisco de Paula Gouveia, que tenham a bondade de apresentar no praso de 3 dias contados da data desta, seus creditos, que estando legalisados serão pagos com os objectos deixados pelo mesmo finado.

Recife, 30 de julho de 1866.

Floriano Rodrigues do O'.

— No largo do Paraizo n. 13, lava-se e engomma-se com asseio e preço commodo.

— Ausentou-se hoje 30, um mulatinho claro de idade 12 annos, de nome João, pede-se a policia ou a qualquer pessoa que o apprehenda leva-lo a rua do Imperador n. 77, terceiro andar, que será recompensado, o mesmo levou vestido camisa de madapolão e calça de algodão branco.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub inspector da companhia, está devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Pima senhor do engenho Castor; no largo do Terço venda n. 4.

Manoel Cardoso Ayres transido pela morte de seu filho primogenito, Manoel Cardozo Ayres Junior, manda resar uma missa as 6 horas da manhã de terça-feira 31 do corrente, setimo do seu fallecimento, na igreja da Madre de Deos, roga as pessoas de sua familia e amizade que acompanharam o seu enterro ao cemiterio e as outras que quizerem assistir a esse acto de caridade e religião, a quem desde ja summamente agradece.

Baziliano de Magalhães Castro tendo de commemorar na capella do cemiterio publico no dia 31 do corrente, o primeiro anniversario do fallecimento de sua muito presada mulher Maria Clementina da Cruz Castro, com a celebração de algumas missas e memento, pede a todos os seus amigos que o quizerem honrar nesse acto de caridade e religião, se dignem de comparecer na mesma capella as 8 horas da manhã d'aquelle dia, pelo que desde ja' apresenta os seus votos de eterno reconhecimento e gratidão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa se de uma ama: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

— Acha-se fugido de bordo do patacho nacional *Bemfica*, o escravo marinheiro, de nação, de nome Antonio, com os signaes seguintes: rosto comprido, nariz chato, beiços grossos, barba e estatura regulares e que representa ter de idade 49 annos: quem apprehender dirija-se a rua do Vigario n. 10, escriptorio, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de um cosinheiro para uma casa estrangeira, porém que seja aciado no seu trabalho e que entenda perfeitamente de seu officio: quem quizer e estiver nestas condicções dirija-se a rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C., das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

— O Sr. Domingos José Antonio de Souza tem carta de sua familia: na rua da Cruz n. 36.

Aviso.

Commemorando-se amanhã o dia do inclyto Santo Ignacio de Loyola, os encarregados do culto do mesmo santo mandam celebrar uma missa cantada na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, que principiará a's 6 horas e tres quartos da manhã, e a noite a's 7 horas haverá uma ladainha; depois da qual se reunirão os devotos do mesmo santo no consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, para tratar-se de objectos urgentes.

Ama

Precisa-se ainda de uma ama: na rua do Crespo loja n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar para casa de familia: a rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

— Quem precisar de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, chegado ha pouco, dirija se a rua Direita dos Afogados n. 18, que achará com quem tratar, o qual ja tem pratica de taberna.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, teem cartas na rua da Madre de Deus armazem entre a botica e a igreja.

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

Fabrica de caldeireiro

A rua Imperial ns. 154, 156 e 158.

Não se tendo realisado o leilão da fabrica de caldeireiro do casal do fallecido Sebastião José da Silva, o agente Cordeiro Simões competentemente autorisado recebe propostas para a venda da mesma fabrica, consistindo em machinas, metaes, obras para acabar, fornos e utencilios, conforme o inventario que o mesmo franqueará aos pretendentes, até o dia 31 do corrente mez, quando será effectuada a venda a quem mais der.

— Aluga-se o sobrado n. 14 da rua do Sebo ou União, com excellentes commodos para uma grande familia: a tratar com Manoel Gomes de Miranda Leal, á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos dias das 6 as 10 1/2 horas da manhã e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 334 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 990 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 939 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 2282 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (75ª) a beneficio do Gymnasio Provincial, que se extrahirá sabbado 4 de agosto.

PREÇO

Bilhetes . . . . 6$000
Meios . . . . 3$000
Quintos . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes . . . . 5$500
Meios . . . . 2$750
Quintos . . . . 1$100

MANOEL MARTINS FINZA.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9.—Rua do Crespo—N. 9.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas—todos os dias das 6 ás 10 horas da manhã.

Chamados—por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Dentro deste praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo. . ., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e tabuas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cosinhar: na rua do Hospicio n. 44, paga-se bem.

— Aluga-se uma moleca de 12 annos para serviço interno de uma casa: na rua do Imperador n. 50 terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: a tratar na rua da Alegria n. 34.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitanies em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— Thomaz Teixeira Bastos, vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores : em primeiro lugar a seu mano Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo ao Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro ao Sr. commendador Antonio José de Castro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Roga-se a quem queira prestar-se ao ensino das materias exigidas para o concurso de official de descarga, a' saber : leitura, analyse etc, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações ; deixe na typographia deste *Diario* o seu nome e o de sua residencia, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia, para cozinhar e comprar : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— Aluga-se uma uma de leite, escrava, parida ha poucos dias : a tratar na esquina da rua do Sebo para a Soledade n. 37.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins* : entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia : penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO ;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terções, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia ; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500 ; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500 ; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra ; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500 ; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra ; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800 ; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500 ; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200 ; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs. ; a libra sardinha de Nantesem quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs. ; copos lapidados a 5$ a duzia e a500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre
grande e sem defeito para acabar a 16$000
45—Rua Direita—45

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada engommadeira e outra cozinheira.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 33.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOLESTIAS
E
OPERAÇÕES
DE
OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura instantaneamente os estreitamentos do canal da uretra ; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em colloboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação ; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé. convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que :

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum

O menor de nome Graciano aprendiz de caldeireiro com os signaes seguintes: côr parda, idade 12 a 14 annos, corpo regular, quando falla apressado gagueja, levou vestido calça e camisa de riscado azul com que se achava no trabalho, cujo menor é orphão e foi entregue pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a um dos socios do estabelecimento e desde já protesta-se contra qualquer pessoa que o tiver em sua companhia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde ; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 23, 2º andar.

— Precisa-se de 2:000$000 por 4 mezes com juros rasoaveis, dando-se por garantia parte de um predio, que val mais do que a quantia acima e tres escravos mais : quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado ou vá a rua do Livramento n. 38, que ahi terá informações.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de amassadores : na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com alguma pratica, e que saiba ler e escrever ; a tratar na taberna do becco da Carvalha n. 1.

= Tendo desapparecido da casa do abaixo assignado a sua escrava mulata Maria Isabel porem que acode por Maria Lourença, acabocolada, cabellos corridos, desdentada, olhos arregalados, levando um vestido de chita branca desbotado, e chale encarnado bordado de branco, no dia 29 a uma hora da tarde : pede-se a quem a encontrar de agarrarem e leva-la ao abaixo assignado que sera' recompensado

Candido C. G. Alcoforado

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavalios.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

COMPRAS

Libras
Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.
Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.
Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compram-se moedas de 16$ e 20$ e libras sterlinas : na rua do Amorim n. 41.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar : a tratar na saboaria do Recife a rua do Brum n. 1.

Cavallo
Compra-se um cavallo bom para cabriolet, que seja manso : na rua da Cadeia n. 57.

— Compra-se uma escrava para serviço de quitandeira, que tenha boa conducta e sem vicio : na rua do Sebo n. 8.

— Compra-se um alfinete de diamantes encastuado em prata e tambem uma pulceira do mesmo : quem tiver para vender annuncie sua morada para ser paocurado.

VENDAS

— Vende-se um moleque cosinheiro, no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se duas burras vindas do sertão da Serra Negra, na cocheira de Claudio Dubeux : na rua do Imperador n. 43, muito bonitas e mansas.

MUTILADO

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e s'm ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se óleo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe par conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

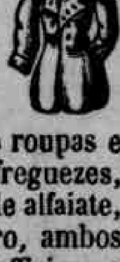
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, fonccionando regularmente sob a immediata direcção de muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sóe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Euaropa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlátana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempae a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão,

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão,

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão,

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 8 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãsinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

VINHO COLLARES.
Chegou pelo brigue *Florinda*, nova remessa do superior e verdadeiro vinho collares da bem conhecida marca de Dejante & C., em caixas de duas duzias de garrafas : á rua da Cadeia n. 49.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo : a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

VENDAS.
Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto : na rua do Imperador n. 18, loja.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31,
Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— A verdadeira graixa numero 97 recebida directamente da fabrica de Day & Martin, chegada agora para vender no escriptorio de Edward Fruton, n. 17: rua do Trapiche.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.
No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para, vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

Por 400$.
Vende-se um escravo de meia idade, proprio para sitio, e corta carne : na travessa do Carmo numero 1.

Queijos do sertão

Vende-se queijos do Seridó de manteiga e de coalha muito frescaes a 800 e 600 rs. a libra, linguiças e carne muito gorda : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

Vende-se

uma boa escrava, bonita figura e perfeita cosinheira : a tratar na rua da Senzala n. 138, primeiro andar, escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho.

Vinho verde,

Vende se vinho verde muito especial, em barris de quarto : na rua da Cadeia n. 27, 1º andar.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17 escriptorio.

— Vende-se breu por junto e a retalho por menos de 4$000 arroba e a 140 e 160 a libra na rua da Cruz do Recife n. 37 junto a loja de funileiro.

— Vende-se um sitio na estrada nova de Pao d'Alho, com tres casas, baixa para capim e muito grande, que se pode criar até 20 vaccas de leite e plantar-se, tem alguns arvoredos de fructos, bom lugar para fazer-se um rancho, e nos fundos do sitio pode se fazer olaria por ter bom barro e ser perto do rio Capibaribe : quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a tratar com o dono José Paulino de Almeida Catanho.

— Vende se na rua da Moeda n. 5, um escravo do sertão, forte, robusto e bonita figura, das 8 horas as 5 da tarde.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 210 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendamospor estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$300, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão netavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegreçe a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita francera, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar den ro de 24 horas depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; serculas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cearem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qne os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacarandá.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pantado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção!

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se venden por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

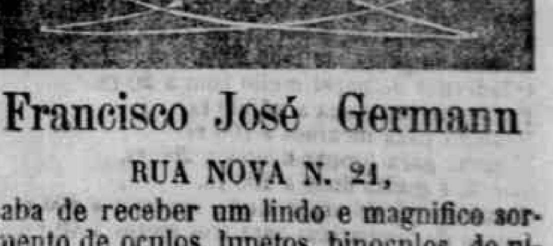
PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

—A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors. em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba: na rua do Amorim n. 41.

ILEGÍVEL

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

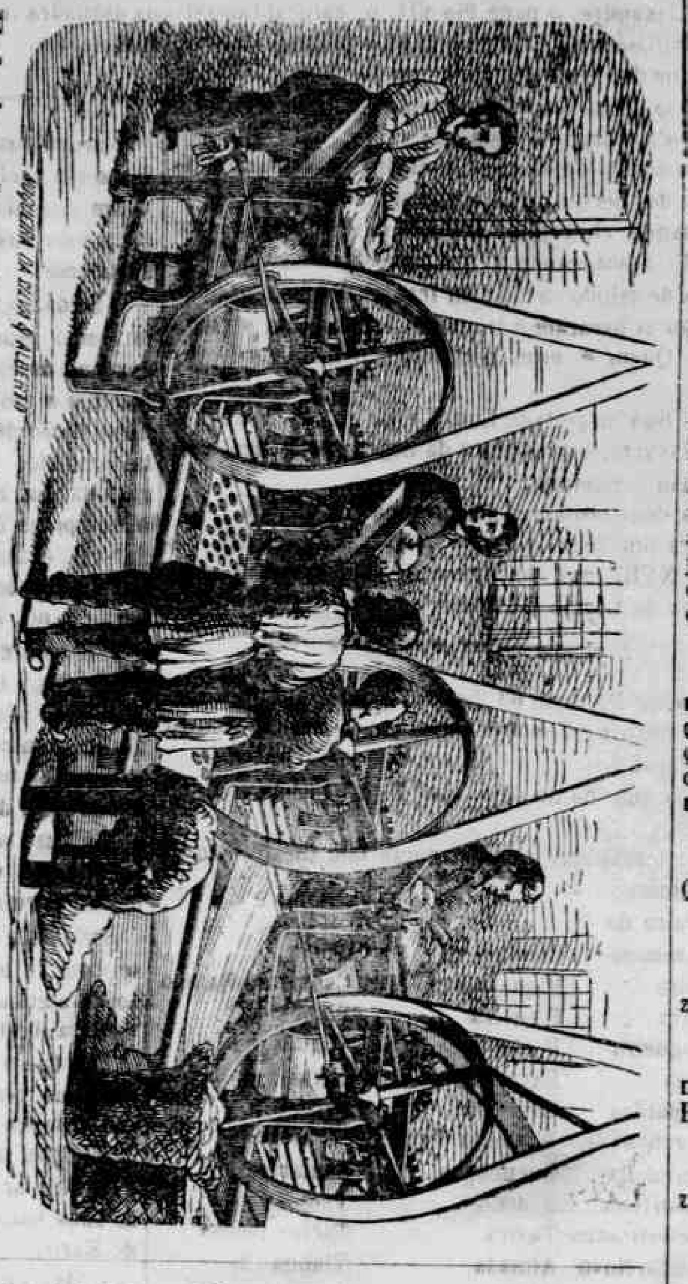
Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.



Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs á hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este e convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

VENDE-SE

Vende-se cebolas a 800 rs. o cento : na rua do Rangel n. 3.

Liquidação de ferragem, e obras de cobre e bronze a 800 rs. a libra, á rua Nova lojas ns. 33 e 35

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo juizo de orphãos vende para pagamento de seus credores as ferragens existentes nas referidas lojas, assim como obras de cobre e bronze por muito commodo preço, como sejam : alambiques e sinos a 800 rs. a libra, e tudo mais nestas proporções.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Louça, vidros, porcelana e crystaes.

No grande armazem de Duarte, Pereira & C.

Rua do Crespo n. 16.

Neste estabelecimento ha grande deposito destes artigos dos melhores fabricantes da Europa, de superior qualidade e do melhor gosto possivel chegados ultimamente, que se vendem por preços muito commodos a dinheiro

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5 : a tratar na mesma.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e que vende los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas ; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes : os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços : os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto : os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel ao outro, e isso conhecerá quem o comprar ; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria : na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos n. 12.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima ; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios : vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos : na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados : vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

VENDE-SE

uma masseira de amarello em perfeito estado : na padaria da rua Direita n. 24.

Florinda

Chegado no dia 18 do corrente, conduzio 56 barris de optima cal de Lisboa, contendo mais de 4 arrobas cada um, e bem acondicionado : vende-se por preço commodo, na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

— Chegou a muito conhecida e acreditada taberna que foi do finado Celistino, detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, a verdadeira carne e queijos do sertão por barato preço ; a elles antes que se acabem.

— Vende se um molecote de idade de 18 annos e compra-se uma escrava, que saiba engommar e cosinhar : na rua Augusta sobrado n. 114.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho S. João do termo de Serinhãem, no dia 23 do corrente, o escravo crioulo de côr fula, por nome Vicente, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo grosso, barba grande, porém não muito espessa, beiços grossos, pés pequenos e seccos, mas sae-lhe as vezes cravos, e anda vagaroso : é muito ladino e astucioso, intitulando se por forro. Pede-se, portanto a qualquer autoridade policial ou capitão de campo, a a prehensão de dito escravo, pelo que se recompensará generosamente, no mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1.

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Ja esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se as pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

Em 19 do corrente

Fugio do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, o escravo Rufino, crioulo, bem preto, de idade de 28 annos mais ou menos, secco do corpo estatura regular, um pouco corcovado, pouca barba, com officio de carreiro, e bastante esperto. Foi comprado em 24 de novembro do anno passado ao Sr. Leal & Irmão, nesta praça, tendo sido escravo do Sr. Henrique de Moraes Campello e Castro, do engenho Lagôa secca, comarca de Nazareth : quem o pegar e levar ao dito engenho, ou, nesta praça, ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio a' rua da Cruz n. 30, primeiro andar, receberá uma gratificação.

— Sera' bem recompensado quem prender trouxer a rua do Imperador n. 17, um escravo de nome Adalberto, pardo, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é el e o maior velhaco, mentiroso, refinado ladrão. Além de andar sempre muito ligeiro, tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar o bigode quando se acha fugido.

LISTA GERAL. 74

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 690, A BENEFICIO DA COLONISAÇÃO POLACA, EXTRAHIDA EM 30 DE JULHO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.
2	6$	163	6$	407	6$	591	6$	801	6$
5	10$	72	—	10	—	94	—	16	—
6	6$	75	—	14	—	98	100$	18	—
8	—	76	—	20	—	602	6$	21	—
14	—	77	—	23	—	4	—	29	—
15	—	82	—	29	—	5	—	36	—
16	—	83	—	32	—	9	—	38	—
18	—	85	—	36	—	11	10$	40	—
19	—	90	—	43	—	18	6$	41	—
20	—	91	—	46	10$	21	—	45	10$
29	—	96	—	51	6$	35	20$	46	6$
33	—	206	10$	53	—	36	6$	49	—
36	—	11	6$	61	—	44	—	50	—
38	—	13	10$	62	—	50	—	54	—
41	—	19	6$	69	—	56	—	57	—
45	—	23	—	76	—	57	—	64	—
46	—	37	—	80	—	58	—	67	—
48	—	40	—	86	—	63	—	68	—
50	—	51	—	93	—	75	—	69	—
53	—	53	—	501	—	76	—	87	—
55	—	63	—	6	—	79	—	89	—
67	—	67	—	9	—	80	—	96	—
74	—	69	—	10	—	84	—	99	—
82	—	72	—	11	—	85	—	900	10$
83	—	73	—	14	100$	88	—	1	6$
87	—	75	—	15	6$	93	—	4	—
93	—	82	—	16	—	94	—	5	—
94	—	89	—	18	—	96	—	7	—
98	10$	90	—	21	—	706	—	8	—
99	6$	99	—	23	—	8	—	12	—
100	—	307	—	24	—	10	—	14	—
3	—	15	—	25	—	11	—	15	10$
4	—	16	—	28	—	17	—	19	6$
10	—	17	—	29	—	19	—	22	—
15	—	25	10$	31	—	26	—	33	—
16	—	34	6:000$	37	10$	37	—	36	—
17	—	40	6$	41	6$	39	—	39	500$
21	—	43	—	42	—	41	—	48	6$
24	—	44	—	46	—	45	—	54	—
27	—	48	—	48	—	53	—	56	—
31	—	52	20$	56	—	55	—	57	—
36	—	53	6$	63	—	59	—	59	—
40	—	56	20$	66	—	73	—	69	—
43	—	64	6$	67	—	80	—	90	1:200$
52	—	67	—	72	10$	82	—	91	6$
53	—	72	—	73	6$	84	—	1000	—
54	—	84	—	79	—	88	—	3	—
56	—	86	—	81	—	90	—	8	—
57	—	89	—	86	—	91	—	9	—
61	—	405	10$	90	20$	98	—	10	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1012	6$	1210	6$	1386	6$	1571	6$	1751	6$
13	10$	12	—	87	—	72	—	53	—
17	6$	16	—	92	—	73	—	63	—
21	—	20	—	95	—	74	—	67	—
26	—	23	—	1400	—	77	40$	68	—
27	—	26	—	3	—	80	10$	70	—
28	—	27	—	6	—	86	6$	72	—
29	—	30	—	15	—	87	—	80	—
36	—	31	—	19	—	88	—	82	—
44	—	33	—	25	—	95	—	83	—
45	—	35	—	27	—	96	—	86	—
48	—	36	—	32	—	1603	—	88	—
52	—	41	—	37	—	9	—	92	—
54	—	43	—	40	—	13	—	95	—
55	—	45	—	41	—	14	—	96	—
57	—	47	—	43	10$	18	—	97	—
61	—	52	—	45	6$	25	—	1802	—
67	—	58	—	46	—	29	—	3	—
70	40$	62	—	49	—	31	—	4	—
75	6$	63	—	50	—	41	—	9	—
77	—	67	—	63	—	42	—	12	—
82	—	75	—	66	—	45	—	18	—
85	—	77	—	69	—	47	—	20	—
93	—	79	—	71	—	50	—	31	—
1114	—	87	—	73	—	52	—	32	—
15	—	89	—	76	10$	53	—	36	—
19	—	92	—	83	6$	58	—	43	—
21	—	1304	—	91	—	62	—	45	40$
29	—	5	—	96	10$	66	—	52	6$
30	—	10	—	1501	6$	67	—	54	—
38	—	14	—	2	—	69	—	56	—
43	20$	15	—	5	—	71	—	65	—
46	6$	20	—	7	—	74	10$	69	—
48	—	24	20$	12	40$	76	6$	82	—
53	—	25	6$	13	6$	83	—	84	—
58	—	30	—	15	—	85	—	90	—
61	—	37	—	17	—	99	—	93	—
64	—	40	10$	22	—	1706	—	97	—
66	—	46	6$	24	—	11	—	1912	—
69	—	48	—	26	—	16	—	19	—
77	40$	49	—	33	—	17	—	22	—
78	6$	58	—	35	—	22	—	24	—
84	—	59	—	39	—	28	10$	25	—
92	—	61	—	48	—	33	6$	26	—
96	—	62	20$	51	—	35	—	30	40$
98	—	64	6$	57	—	36	—	40	6$
1200	—	65	—	61	—	38	40$	41	—
3	—	68	—	64	—	42	6$	43	—
6	—	69	—	66	—	47	—	55	—
9	—	80	—	67	—	49	—	59	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1962	6$	2171	20$	2403	6$	2619	6$	2801	6$
63	—	73	6$	11	—	22	—	3	—
75	10$	77	—	16	—	29	—	7	—
79	6$	80	—	23	—	33	10$	8	—
83	—	85	—	32	—	40	6$	13	—
87	—	91	10$	40	—	42	—	15	—
97	—	94	6$	45	—	43	—	17	10$
2000	—	97	—	61	—	45	—	18	6$
2	—	88	—	69	—	47	—	22	20$
3	20$	99	—	70	—	48	20$	26	6$
8	6$	2204	10$	73	—	52	6$	28	—
9	—	5	6$	81	—	54	100$	33	10$
10	—	8	—	83	—	61	6$	42	6$
17	—	17	—	84	—	63	—	45	—
27	—	19	—	88	—	66	10$	49	—
28	—	32	—	89	—	76	6$	50	—
32	—	36	—	97	—	77	—	53	—
33	—	42	—	2501	—	80	—	72	—
35	—	44	—	2	—	83	—	83	—
37	—	54	—	8	—	88	—	87	—
43	—	61	—	11	—	94	—	88	—
45	—	65	—	18	—	96	—	91	—
56	—	82	200$	20	—	97	—	97	—
60	—	83	6$	26	—	2702	—	2902	—
62	—	89	—	31	—	5	—	3	—
74	—	94	—	37	—	15	—	10	—
77	—	95	—	38	—	18	—	18	—
78	—	2300	—	39	10$	20	—	23	—
79	20$	2	—	42	10$	23	—	24	—
83	6$	6	—	53	6$	29	—	26	—
92	—	7	—	61	—	33	—	33	—
94	—	9	—	62	—	35	—	36	—
2102	—	18	—	67	—	36	—	38	—
4	—	20	—	69	—	48	—	39	—
5	—	24	—	70	—	52	—	44	—
7	20$	27	100$	71	—	53	—	53	—
10	6$	30	6$	72	—	55	—	57	—
16	—	55	—	73	—	56	—	64	—
19	—	58	—	76	—	58	—	69	—
30	—	66	—	79	—	59	10$	70	—
31	—	67	—	84	—	60	6$	71	—
34	—	69	—	98	20$	62	—	82	—
37	—	73	—	2601	6$	67	—	85	—
39	—	74	—	4	—	78	—	92	—
45	—	80	10$	9	—	84	—	3001	—
47	—	82	6$	11	—	86	—	2	—
59	—	83	—	12	—	89	—	9	—
61	—	86	—	16	—	90	—	11	—
64	—	88	—	17	—	96	—	19	—
67	—	2402	—	18	—	98	—	20	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
3021	6$	3181	6$	3374	6$	3590	6$	3798	6$
26	—	83	—	80	—	91	—	99	—
27	—	85	—	89	—	97	—	3801	—
28	10$	86	—	96	—	3607	—	3	—
31	6$	91	—	3401	—	8	20$	8	—
36	—	99	20$	27	—	9	6$	12	—
42	—	3206	6$	28	—	11	40$	17	—
44	—	10	—	29	—	15	6$	20	40$
47	—	13	—	36	20$	17	—	39	6$
50	—	14	10$	39	6$	21	—	44	—
52	—	17	6$	43	—	24	—	45	—
54	—	24	—	44	—	26	—	46	—
56	—	30	—	47	—	30	—	60	—
64	—	34	—	53	10$	31	—	67	—
65	—	37	—	55	6$	32	—	69	20$
70	—	39	—	56	—	33	—	72	6$
71	—	46	—	57	20$	38	—	73	—
73	—	48	—	66	6$	51	—	74	—
80	—	49	—	68	—	54	—	79	—
83	10$	56	—	70	—	66	—	81	—
85	6$	60	—	72	—	67	—	84	—
86	—	63	—	78	—	73	—	88	—
87	—	65	—	79	—	79	—	89	—
89	20$	67	10$	81	20$	82	—	96	—
90	6$	75	6$	82	6$	84	—	97	—
92	—	77	—	84	—	93	—	98	—
93	—	86	10$	86	—	94	—	3914	—
96	—	87	6$	91	—	3700	—	15	—
97	—	88	10$	93	—	5	—	20	—
99	—	93	10$	3500	—	6	—	21	—
3102	—	98	6$	3	—	9	—	26	—
12	—	99	—	5	—	12	—	30	—
19	—	3304	—	21	—	14	—	31	20$
20	—	5	—	25	—	19	—	34	6$
21	—	13	—	27	—	27	—	35	—
23	—	20	—	31	—	31	—	38	—
24	—	21	40$	34	—	35	—	39	—
29	—	23	6$	36	—	36	—	43	—
30	—	33	—	44	—	39	—	45	40$
42	—	35	—	49	—	41	—	50	6$
46	—	41	—	53	—	50	—	51	—
48	—	42	—	58	—	51	—	56	—
50	100$	49	—	60	—	52	—	61	—
58	6$	51	—	62	—	59	—	69	—
59	10$			68	—	62	10$	73	—
60	6$			74	—	70	6$	74	—
67	10$	6	—	79	—	73	—	76	—
78	6$	60	—	80	—	76	—	77	—
79	—	63	—	84	—	83	—	80	—
80	—	70	—	86	—	84	—	86	—

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Conclusão.)

XIII

E com receio de serem accusados de ingratidão, o ritual traz em letras encarnadas, após o *Memento*: « De Socrates, Platão, Xenophonte, Catão e Cicero fez-se menção na primeira parte do officio. »

O sacerdote.

« Louvado seja todo o côro dos philosophos, servos e servas da verdade. (1)

Os irmãos.

« Honra e gloria aos que della são dignos.

O sacerdote.

« Bebamos á saude das Musas.

Os irmãos.

« A mediocres copos. »

E termina-se assim a segunda parte do officio.

Na terceira exhortam-se os confrades a viver alegremente e a morrer sem temor. Nas duas primeiras partes o culto da razão; na terceira o culto da carne: Orgulho e volupia, eis (não nos cançamos em repeti-lo), todo o paganismo antigo e moderno. Para se possuir destes grandes pensamentos, cantam os assistentes este hymno de Horacio: *Justum et tenacem*, etc.

TERCEIRA PARTE DO RITUAL.

O sacerdote.

Para bem viver e morrer bem, escutai attentamente, meus caros irmãos, a regra certa e infallivel que cumpre seguir-se. E' Marco Tullio Cicero quem, em sua inimitavel linguagem, nos vai instruir. (2)

Os irmãos.

« Com toda attenção, com os corações levantados escutamos. (3)

O sacerdote.

A verdadeira lei é a recta razão, conforme a natureza, deffundida por todos os homens, immutavel, eterna, que se explica e interpreta a si mesma. (4)

Os irmãos.

« E' por esta lei que queremos ser governados, de nenhuma sorte pelas mentiras e fabulas da superstição.

O sacerdote.

« Tende razão: todas as leis positivas não são nem fixas, nem duraveis, nem universaes, nem efficazes. (5)

Os irmãos.

« Ellas não são uteis senão aos que as interpretam. »

« Que dever resulta d'ahi? Sem duvida o de guerrear a todo transe á superstição. E' em nome de Cicero que o sacerdote exhorta os irmãos ao cumprimento deste dever. Quanto á conclusão, é a mesma formulada pela Revolução, quando em 1793, dizendo que *restituisse ao genero humano a liberdade que o christianismo lhe havia arrebatado*, afim de que não houvesse na terra outra religião que não fosse a natural. (6)

« Os irmãos resdondem que estão perfeitamente dispostos, e que, para prova disso, entoam a canção seguinte dirigida ao supersticioso: « O superticioso não vela nem dorme tranquillo; não vive feliz; não morre contente: vivo ou morto, é presa dos padres. » (7)

Traduzindo litteralmente os canticos da Renascimento, dizia em 1794 a Revolução: O homem dos padres vive sempre em agonias... Em seu leito de morte ainda se lhe duplicam os seus males com lugubres ceremonias. Elle não morre, matam-no. Mas o homem da natureza acaba como viveu; sorri a tudo o que o cerca; não morre, adormece. (8)

Nisto, exclma o sacerdote: Bebamos.

Os irmãos.

« Amem.

O sacerdote.

« A' honra da confraria.

Os irmãos.

« A grandes copos. »

E, em tendo-se bebido, termina o sacerdote o officio com a seguinte oração: Eterno e omnipotente Baccho, que principalmente no beber constitues a humana sociedade, sê-nos propicio e permitte que estes, cuja cabeça bambaleia com a bebida de hontem, alegrem-se com a bebida de hoje, e assim seja, á força de beber e mais beber. Amen. (9)

Entre estas parodias sacrilegas do christianismo, entre estes ensaios parciaes de restauração do paganismo, como religião, successivamente tentados desde a origem do Renascimento, nos differentes pontos da Europa, por *homens graves, instruidos, numerosos, pertencentes a todas as cathegorias das classes elevadas*, e as parodias publicas, ensaio o mais completo que realisou a Revolução: que differença ha senão de mais ou de menos? (*Gaume, La Revolution Française*).

XIV

E' tempo de ferrar velas e lançar ancora. Demasiado longa e trabalosa tem sido a nossa derrota.

Qual fosse a difficuldade de reunir, desenvolver, encadeiar, discernir, e applicar, conforme os casos e as circumstancias, os textos das Escripturas, os dados da tradição, os pareceres dos sanctos Padres, os conceitos dos interpretes, os argumentos dos apologistas, as opiniões dos sabios, as decisões dos Concilios, e mil outros subsidios catados aqui e alli, deixamos ao criterio dos competentes o avaliar.

Si a despeito de tão complicada e custosa urdidura, o nosso trabalho for arguido de incompleto e escaço, um meio ha unico de reparar as lacunas: — é tomarem a penna os entendidos e discretearem a seu gosto.

Escrever com precisão: — dizer o util sem redundancia: — o necessario com clareza: — o superfluo com parcimonia; — não é por certo obra da mediocridade. E si estes predicados fallecem no nosso escripto, a razão ahi fica evidenciada. Temos, porém, grande fé que Deus não nos ha de reprovar em seus juizos, só porque na defesa da verdade, não foramos além do que soffria a nossa minguada capacidade. Si não fizemos o qeu deviamos, ninguem nos accusará de não havermos feito o que podemos.

XV

Por mais de uma vez soou-nos, que eram taxadas de extensas as nossas demonstrações; mas é que assim articulavam aquelles, que provavelmente não leram ainda os extensissimos ataques, que a propaganda protestante tem renovado nestes ultimos tempos contra os pontos de douctrina e de fé, de que nos occupamos. Si menos indifferença religiosa envenenasse a medula da sociedade, ou si o esfriamento nos bons principios da moral não houvesse tão tristemente enregelado os espiritos, pode ser que a menos auctorisada das vozes não fosse uma quasi unidade, na redarguição dos ataques, e na impugnação dos erros!

Em toda a parte, onde doutrinas de equivoca orthodoxia hão tentado perigoso ensaio, o sentimento catholico se tem sublevado e contraposto á torrente das innovações. Portugal, entre muitos exemplos, que a brevidade supprime, nos está offerendo um espectaculo verdadeiramente instructivo e edificante. O novo Codigo estabeleceu o *casamento civil*, como lei do Estado. Este artigo sinistro provocou um grito de guerra nos arraiaes catholicos. A idéa tinha no lado adverso, como advogados, vultos da corpulencia e auctoridade de Alexandre Herculano (*proh dolor!*) e outros. Mas foi tal e tamanha a crusada levantada por grande numero de litteratos de todas as classes, que a *pobre* idéa, sem embargo de tão alto patrocinio, a esta hora, ou está de todo morta, ou prestes a perder-se no golpham das tentativas irrealisaveis! E' que na Patria de Affonso Henriques a idealidade catholica não é um mytho; é um dogma de seculos encarnado na consciencia do Paiz!

XVI

No Brasil, procura-se de novo *colonisar* o casamento civil (nem era possivel, que mais essa calamidade nos não viesse ameaçar nesta quadra de infortunios!); e no em tanto, quem, afóra dous senadores, e um deputado, já sahiu a aparar o golpe, que está oscilando sobre a religião do Estado? Ninguem, que o saibamos!

Parece, que no assoberbamento das publicas desventuras, a Não tem emudecido ante a omnipotencia arbitraria do governo, como outr'ora diante das conquistas e devastações de Alexandre emudecera a terra: *Siluit terra in conspectu ejus!* (Maccab. cap. 1).

Não importa. Cumpra cada um o seu dever. Seja muito embora o egoismo um officio *rendoso*. Regeitamos os seus proventos. Hontem, como hoje, (e esperamos em Deus, que em todos os dias da nossa vida) não nos envergonharemos de confessar e sustentar a fé catholica, patrimonio immortal, que nos legaram nossos paes. Calumnias, e injurias podem salutar freneticas e serpejantes pelas orlas do caminho em que vamos. Serão, talvez, cá no mundo a nossa mais gloriosa rocompença! Por esse lado, pois, perderiam o seu tempo os que houvessem de recorrer a tão despresivel expediente.

E si no serviço da religião fosse licito haver como *premio* inumeraveis provas não equivocas de favor e animação, quasi quotidianamente recebidas, quer dos naturaes desta boa terra, quer de respeitaveis membros do clero e da magistratura de outras provincias, inclusive o testemunho benevolo de alguns prelados diocesanos, desde já poderiamos dizer, sem vaidade e desvanecimento, que nos achamos por demais retribuidos!

Que poderosa que é a verdade de Deus, ainda mesmo quando transita por labios impuros!

XVII

Este ultimo capitulo consagramo-lo a manifestação de um voto de sincero agradecimento ao Sr. commendador Manoel Figueiroa de Faria, que ahi tem estado, para cada hora, a partir-se deste mundo! Foi elle a pessoa, a instancias de quem, emprehendemos estes trabalhos. Dizia-nos repetidas vezes, que antes de morrer, desejava ter ainda occasião de prestar as columnas do seu *Diario* á defesa dos principios da religião catholica.

Quando sahio o nosso primeiro artigo pôde ainda escrever-nos de seu punho, já tremulo, significando-nos a sua satisfação. Nos ultimos dias em que a paralysia lhe começou a tomar a fala, dizia-nos, em confusos monosyllabos, que Deus ainda lhe permittia ir lendo os nossos artigos, mas que não chegaria a le-los todos. Assim succedeu; por que com a perda da fala, apagou-se-lhe a luz dos olhos.

Misera e mesquinha condição humana!

A gratidão e a saudade exigem imperiosamente, que consignemos aqui estes pormenores; porque elles attestam os altos sentimentos de religião, que sempre animaram o importante cidadão, cuja perda, a verificar-se, será irreparavel para a nossa provincia, que lhe deve a fundação do primeiro estabelecimento typographico ao norte do Imperio! Os Céos lhe sejam propicios...

Recife, 30 de julho de 1866.

JOAQUIM PINTO DE CAMPOS.

(1) *Laudetur reliquies chorus philosophantium famularumque veritatis.*

(2) *Audite, acquales præstantissimi, normam certissimam bene vivendi, beate moriendi, verbis ipsissimis vobis nunc tradendam quibus eam inimitebiliter expressit olim Marcus Tullius. Id.*

(3) *Patulis auribus et cordibus sursum elatis auscultabimus. Id.*

(4) *Est quidem vera lex, recta ratio, naturæ congruens, diffusa in omnes constans, sempiterna, neque esta quærendus explanator au interpres alius. De rep.* 13.

(5) E' que os letrados revolucionarios as aboliram todas para se submetterem á lei natural de Cicero, sem outro interdrete que ella mesma.

(6) *Superstitio fusa per gentes oppressit omnium fere animos atque hominum imbecillitatem occnpavit. Quamobrem ut religio propaganda quæ est juncta cum cognitione naturæ, sic superstitionis stirpes omnis ejiciondæ. Cic. Ds divinat. lib. II c. ultim.*

(7) *Non vigilat superstitiosus, non dormital tranquillus; non beate vivit; neque secure moritur; vivus et mortuus factus sacrificutorum præda. Id.*

(8) Poultier, *Discours de cadaires*.— A' la Nature.

(9) *Omnipoiens et sempiterne Bacche, qui humanam societatem maxime in bibendo constituisti; concede propitius, ut hi quorum capita hesterná compotatione gravantur, hodierná leventur idque fiai pér pocula poculruam. Amen.*

A epoca em que vivia o auctor não era ainda o tempo em que convinha trazer á luz o sejstema religioso e social bebido nos auctores classicos. Por isso, toma a sabia precaução de não assignar a sua obra; o mesmo fez mais tarde Voltaire. De mais, deixa de sobrepensado uma duvida prudente acerca do cumprimento litteral e constante das ceremonias socraticas no sei de cada confraria, revelando ao mesmo tempo a existencia e o grande numero das confrarias em todos as partes da Europa. *Ut uno verba rem expediam dantur procul dubio in plnrimis locis pantheistæ non pauci, qui suos sibi habent cœtus et sodalitates, ubi conviventur et philosophentur. Asit in eis ista formula vel aliqua ejus particula apud eos semper et ubipuo recitetur in medio consultus relimquo, p.* 89.

UM POUCO DE TUDO.

O *Diario de Noticias*, de Lisboa, dá a seguinte noticia das ultimas modas de Paris:

Affirmam-nos de Paris que os vestidos curtos ainda não *conquistaram* verdadeiramente os direitos de cidade; ha o encantador *quadrilatero* feminino que por ora se lhes oppõe com todas as forças até que por capricho lhe dê o *veneto*, queremos dizer a *veneta* de trazê-los, quando menos se esperar.

O caso é que já grande numero de vestido curtos se preparam para os banhos do mar; e a profusão é de tal ordem que, sem duvida, dentro em pouco se usaram na cidade.

Temos por tanto este anno as modas vindas do mar..... purificar-se-hão viajando, e ficarão sendo modas de torna viagem, não das Indias, mas dos banhos.

Para setembro, as nossas elegantes que costumam ir para as praias de Pedroiços hão de por certo adoptar esse supplicio do celibatario maduro, essa tortura imposta pelo egoismo do bello sexo ao desfavorecido da fortuna.

Preparam-se tambem,...... quem poderá acreditar em tal.....? chapéos dos chamados *redondos*, feitos de panno de linho encerado ou oleado! Chamam-lhes chapéos marinhos, e põe-lhes um grande veu azul! Por mais absurdos que pareçam estes *marujitos* não são comtudo tão horrorosos como os chapéos chinezes, e as *campainhas da Baviera*.

As cinturas curtas vão tomando uma voga tal que já ninguem lhe poderá escapar; retrocedemos decididamente para o tempo do imperio, quer nos vestidos de ceremonia, quer nos trajos de visita e recepção intima.

Os vestidos em geral são muito decotados; e trazem-se com camisinhas de entremeios.

Os corpos de nansouk ou de mousselina branca teem o *corselet* (especie de cinto largo com ombreiras) de tafetá preto.

As botinas que se levam para o campo são de camurça branca, com elastico, altas e todas pespontadas de branco, ou encarnado, no genero das que se manufacturam em Escossia.

O gabinete whig, que acaba de cahir em Inglaterra, contava 7 annos de existencia.

Constituido por lord Palmerston poucos dias depois da guerra de Italia, estava já muito fraco desde a morte deste grande homem de estado, tão popular na Grã-Bretanha; vivia pelo prestigio financeiro de Gladstone e pela confiança que o povo inglez tinha em lord Clarendon, ministro de negocios estrangeiros.

O conde Russell era todavia pouco popular, e a sua alliança com os radicaes tinha-lhe alheado as sympathias da parte mais conservadora dos whigs.

A isto se deviam principalmente as muitas modificações que o ministerio teve nos ultimos tempos.

Na camara dos lords em sessão de 26 do passado, lord Russell declarou que os ministros haviam solicitado de sua magestade a sua demissão, e que a soberana lhes pedio que de novo pensassem sobre a sua determinação. Em uma segunda conferencia com sua magestade, as demissões foram aceitas, e o orador pedio por isso á camara que suspendesse as sessões.

O ministro historiou depois as diversas propostas de reforma parlamentar que tem occupado a attenção da legislatura ha sete annos, e concluio declarando que a ultima votação da camara, não podia deixar de ter por consequencia a retirada do ministerio.

Lord Derby disse que reconhecia a inconveniencia de ser agora alterado o ministerio, porém que esta alteração é a consequencia não da attitude da opposição mas da do ministerio.

— Comprometti-me a não fazer opposição acintosa á providencia proposta pelo governo, na supposição de que ella poderia ser aceita pelo partido conservador. Não faltei a este compromisso. Quanto á minha presença em reuniões de membro do meu partido, que me honram com a sua confiança, é um facto que está em harmonia com todos os precedentes, e farei notar ao chefe do gabinete que quasi todas as emendas importantes que foram propostas durante a discussão do projecto sobre a reforma, são devidas a iniciativa de membros pertencentes ao lado ministerial da camara.

O nobre lord disse depois, que o procedimento do ministerio fora intempestivo e pouco pensado, e concluio o seu discurso declarando novamente que nenhuma opposição facciosa fizeram ao projecto elle e os seus amigos na camara.

Lord Granville sustentou que muitas das emendas mais importantes são devidas, ao contrario do que disse o orador que o precedeu a iniciativa dos conservadores na camara dos communs.

Lord Grey disse que o governo era obrigado, em consequencia das suas declarações, a apresentar no parlamento um projecto de reforma, porém procedera sobre este assumpto com muita precipitação e sem pensar bem no alcance dessas propostas.

O ministerio não comprehendeu que a providencia de que se tratava devia necessariamente remover todas as lutas de partido.

O governo commetteu outro erro, quando declarou que a sua conservação no poder dependia da sorte que tivesse o projecto de reforma.

Uma folha de Londres dá como textuaes os seguintes trechos de discursos pronunciados em *meetings* depois que se trata de organisar um ministerio tory:

« O presidente.—Meus amigos, Carlos I foi justiçado em White-hall-gardens. Lá nos reuniremos na segunda-feira proxima. De certo todos vós tendes ouvido fallar das carnificinas de Manchester do anno de 1819, quando os reformistas foram mortos a tiros de uma soldadesca sedenta de sangue. Pois bem; se os tories subirem ao poder, assistiremos a igual espectaculo! (Vozes:—Nunca! nunca! antes morrer!) O partido tem hoje tanta sede de sangue como em 1819, e tende a certeza de que mais depressa esmagará o povo do que lhe concederá o suffragio universal.

« Um orador.—Como um signal de tempo, os diarios da noute annunciavam que certo principe (o principe de Teck) ha pouco casado com uma princeza real de Inglaterra, ia combater pela causa do despotismo. Era um meio de recompensar os generosos Inglezes do dote que lhe concederam, dote que os Inglezes ganharam com o suor do seu rosto. Posto que exista um decreto velho e caruncboso que prohibe os meetings a distancia de uma milha do parlamento, comtudo a commissão (*Roform League*) teve coragem para reunir-se em meeting em Trafalgar-square. E' o meio de mostrar o poder e a coragem do povo inglez. »

Esta poesia biblica, paraphrase do psalmo 2°— *Quare fremuerunt gentes, é pelo Sr. F. E. da C. C.*, ao seu collega e amigo o Rvm. Sr. vigario Manoel Amancio das Dôres Chaves.

Como a negra procella ao pégo irado.
Porque agita as nações feroz tumulto?
Porque, alçando protervo, altivo brado,
Intentam derribar de Deus o culto?
Porque a guerra faminta, o audaz insulto
As sacrilegas turbas hão guiado?
Porque, n'um cégo impulso criminoso,
O homem do seu Deus maldiz iroso?

Nutrindo vis paixões, que inspira a terra,
Torpes, negras paixões as mais impuras,
Movem torpes monarchas dura guerra
Ao ungido de Deus lá nas alturas;
Ao rei de quanto em si o mundo encerra,
Fonte de eternas glorias e venturas?.....
Ei-los para dar morte aos seus contrarios,
Os ferros aguçando, temerarios?

No meio das phalanges corrompidas,
Soltam seus chefes odientas vozes,
Votando ao exterminio immensas vidas,
Dando a' turba feroz lições ferozes:
Escutando as palavras fementidas
La' cumpre a multidão ordens atrozes;
Como occulto vulcão, se alfim estala,
A guerra com furor ja' tudo abata.

Vão sera' o arrojo portentoso,
Da louca turba audaz (que cégo intento!)
Busca partir o sceptro poderoso
Do que innundou de luz o firmamento;
Vibrara' Deus o raio pavoroso,
Assustando o traidor o mais cruento,
Emquanto no alto céo córos divinos,
Ao poder do Senhor erguem mil hymnos.

Então, a viva luz do claro dia,
Ao immenso fulgor do sol fagueiro,
Vira' humida noite, escura e fria,
Lugubre succeder no mundo inteiro.
Ha de a porcella retumbar sombria,
Com immenso fragor no vall' e outeiro,
E' n'um throno de fogo, na eminencia,
Brilhara' do Senhor, a omnipotencia.

Deus dira' aos rebeldes mais corruptos:
Eu sou o autor do céo e das estrellas:
As arvores despidas torno bellas.
Com verdes folhas e gostosos fructos,
Eu enchugo mil prantos, nunca enchutos,
Com acentos de amor, vozes singellas;
Eu sobre o monte de Sião me assento,
« Rego a terra e o mar, e o firmamento. »

Eu sou, eu sou o filho do Eterno,
Sou Eterno tambem, sou poderoso;
Eu arremesso os impios ao inferno,
Como as ondas envio o norte iroso.
A propria immensidade eu só governo,
Eu aos que me adoram dou repouso;
Eu os barbaros infieis confundo,
Qual a um monte de cinza, ou barro immundo.

Tremei, tremei, soberbos potentados;
Humildes, abatei a torpe frente;
Escutai esses canticos sagrados
Que repetem as auras do Oriente?
Quanto haveis sido máos e sido amados,
Sede, hoje, bons, de coração clemente.
Prostrai-vos antes Deus, arrependidos,
E sereis tambem vós seus protegidos.

Voai, ide a' mansão da formosura,
Onde o santo dos Santos vive e mora,
Entre mil anjos de belleza pura,
Ide o passée a vossa vista impura
Nesse oceano de luz encantadora;
Dai a Deus vosso amor, e as suas plantas,
Em ondas bebereis delicias santas....

Arrastando uma vida amargurada,
Em busca dos prazeres venenosos,
Pelos abysmos de uma senda errada.
Basta não presigais, ó desditosos,
Não queirais existencia condemnada
Que espera la', no inferno os criminosos
Ai do que desce a região precita!
Venturoso o que sobe a que é bemdita!

Curtius foi um homem por muito tempo celebre em Paris, depois da Restauração, pela sua galeria de personagens reproduzidos em cêra.

Certo dia entraram dous visitantes; dous anciãos vestidos modestamente e cobertos com chapeus de abas largas.

Um delles era alto e magro, o outro obeso; e quando andava encostava-se ao braço do seu companheiro.

Os dous visitantes passaram rapidamente por diante dos diversos personagens de cêra.

Viram o principe de Metternich, o abbade de Montesquieu, o principe de Talleyrand, o imperador Alexandre, o papa Pio VII, o cardeal Consalvi, o visconde de Chateaubriand, o principe da Paz, o duque de Wellingston, o rei da Suecia, Carlos XIV, madame de Stael, Blucher, o granadeiro La Tour d'Auvergue e mais uns vinte.

Um criado de Curtius instruira os visitantes do nome dos personagens alli representantes.

Quando chegaram defronte de um personagem ancião, descançando a sua obesidade em uma cadeira de veludo verde com franjas de ouro, os dous visitantes pararam e tracaram entre si um sorriso.

— Quem é este, perguntou o mais gordo dos dous.

— Sua magestade Luiz XVIII, rei de França e de Navarra, e cavalheiro da Legião de Honra, respondeu o cicerone.

Os dous visitantes deram uma gargalhada.

Era um delles o duque de D..... e o outro..... o Luiz XVIII, rei de França e de Navarra e cavalheiro da Legião de Honra.

Ha em Portugal 63 theatros publicos, 1 em Angra, outro no Funchal, outro em S. Miguel e outro no Fayal.

Dos que ha no paiz são 7 em Lisbôa e 4 no Porto.

As terras das provincias que tem theatro são as seguintes:

Oliveira de Azemeis	Coimbra (2)	Leiria
Aveiro	Montemór o Velho	Caldas da Rainha
Moura	Figueira	Pombal
Vidigueira	Borba	Portalegre
Braga	Extremoz	Elvas
Guimarães	Evora (2)	Niza
Bragança (2)	Montemór Novo (2)	Abrantes
Mirandella	Reguengos	Santarem
Alpedrinha	Redondo	Thomar
Catello Branco	Tavira	Torres Novas
Castello Novo	Almada	Vianna (2)
Fundão	Guarda	Arcos
Idanha a Nova	Pinhel	Barca
Covilhã	Trancoso	Villa Real
Penamacor	Setubal	Chaves
	Alemquer	Vizeu
		Lamego

Lisbôa tem mais o theatro Circo de Price, hoje propriedade do Sr. Carlos Kruz.

Uma correspondencia de Londres assignala nos seguintes termos uma conspiração contra a vida do Sr. Bismark:

Compareceu perante o magistrado de primeira instancia de Birghton um homem de 28 annos, chamado Wilhelm Georgens, accusado de conspirar contra a vida do Sr. de Bismark, ministro do rei da Prussia.

O accusado é professor de musica e reside ha muito tempo em Brighton: elle enviou uma carta ao conde de Bismark ameaçando-o com a morte.

O accusado foi mandado para o tribunal de *assises* para ser julgado nelle; porém o magistrado não julgou necessario que ficasse debaixo de prisão, e mandou-o soltar mediante uma caução de 1,000 libras (4:500$.)

Por outro lado, escrevem de Berlin em data de 19 de junho, a' Agencia Bullier:

Falla-se misteriosamente de um attentado contra a vida do rei, que teria sido urdido por uma sociedade secreta do Wurtemberg.

S. M. foi advertido disto por um despacho expedido de uma estação telegraphica da Baviera pelo doutor em philosophia Bernhard.

Por causa desta descoberta são revistados todos os viajantes nas estações de caminho de ferro.

Alexandre Dumas dirigio a alguns jornaes francezes a seguinte carta:

« Meu charo director.—Communiquei no domingo a' sociedade dos escriptores publicos, de que já se sabe que sou membro, um projecto de theatro, que recebeu unanimes applausos.

« Todos os assistentes lhe prometteram o seu apoio e assignaram-se logo como subscriptores.

« Eis o seu projecto.

« São precisos dous milhões para edificar uma casa, meia theatro, meia circo, que possa receber 3,000 pessoas, e ter uma receita de 7,000 francos.

« Os primeiros lugares serão de 5 francos e os ultimos de 50 centimos.

« Quem subscrever para um lugar tem direito a dous, isto é, 10 francos em vez de 5, 1 franco por 50 centimos.

« Dobro o capital e a paga indefinidamente.

« Em cada dia entrarão oitocentos subscriptores. Bastarão quatro annos para a amortisação total.

« No fim de 6 annos a propriedade e o usufructo do theatro pertencera' a' sociedade:

« Dos autores dramaticos.

« Dos escriptores publicos.

« Dos actores.

« Eu só conservarei, durante a minha vida, o direito de fazer representar uma peça nova e repetir uma antiga em cada anno.

« E' então, meu charo director, que pela voz de todos os periodicos, e por consequencia pela do seu, eu irei appellar para todas as sympathias.

« Cada subscriptor assignara' a quantia que quizer, não inferior a 50 centimos, por isso que é de meio franco o preço do lugar inferior.

« A importancia da subscripção sera' cobrada no dia em que estiverem subscriptos 500,000 francos.

« Mil e mil cumprimentos.

« 5 de março de 1866.—*Alexandre Dumas.* »

A Italia tem actualmente no mar tres esquadras de combate, cada uma de tres divisões; o conjuncto destas forças constitue uma poderosa armada, segundo as regras da tactica naval.

Desde as grandes guerras maritimas da republica e do imperio nenhuma potencia aprosentou uma força naval tão formidavel.

Além disto organisa-se uma forte esquadra de reserva da qual fórma parte a magnifica corveta couraçada com esporão *Affondatore*.

A esquadra italiana esta' senhora do Adriatico, cuja hydrographia conhece a fondo, e vigia este mar desde as fozes do Pó até a entrada do golfo de Trieste, onde se acha na actualidade.

Navega a quinze ou vinte kilometros da costa, na parte mais segura do mar, tem na sua ala esquerda uma divisão de canhoneiras e navios ligeiros que seguem o littoral, e na ala direita dous avisos de vapor, *Sirena* e *Esploratore*, que estão ás ordens do almirante commandante em chefe.

A armada esta' em muito bôa posição. Navega sempre reunida em bastante força, afim de fazer frente ao inimigo se se apresentasse, e quando sopra a brisa ao largo, o almirante, que procura ter sempre vapor, vira de bordo e toma o alto mar, guardando as suas distancias.

O almirante recebeu no dia 28 despachos de Florença, e acreditava-se que não emprehenderia nada emquanto se não determinasse o novo plano de operações. Se este comprehender Veneza, como se espera, o seu concurso sera' muito importante; devera' tomar parte no ataque dos fortes do mar desta cidade e impedir que esta receba provisões da esquadra inimiga, para o que conta com forças sufficientes.

O archiduque Alberto de Austria é o commandante em chefe do exercito do sul.

Em seguida publicamos a proclamação que elle dirigio do quartel-general de Verona aos soldados austriacos:

« Soldados: — Chegou o momento que ha tanto tempo esperaveis. A guerra ja' começou. O governo de Florença alargou de novo os seus braços com o proposito de se apoderar de Veneza, formoso florão da corôa austriaca, cuja defesa vos esta' confiada. A nossa honra esta' vivamente interessada na conservação d'esta preciosa joia. A maior prova de confiança, que neste instante posso dar-vos, é declarar-vos francamente que o inimigo tem feito enormes preparativos e que é muito superior a nós em forças.

« E' sem duvida difficil a nossa missão, mas digna de vós. Contando com o auxilio do céo, vamos mais uma vez cumprir gloriosamente com o nosso dever, dando provas dessa infatigavel perseverança e d'essa tenacidade impreterivel, que em todo o tempo tem dado tanta celebridade a Austria. A nação austriaca nunca duvida de si. A nossa causa é justa. O nosso direito é sagrado. Nosso ha de ser o triumpho.

Succeda o que succeder, nada affrouxara' o vosso valor e o vosso enthusiasmo nem pode haver coisa alguma que diminua a firme confiança na victoria final.

« O nosso adversario, cego pelos faceis triumphos que tem alcançado n'outras partes, graças a sua alliança com a traição, com a perfidia e com a corrupção, não conhece limites na sua rapacidade e na sua arrogancia. Sonha mesmo em levantar as suas bandeiras sobre o Brusner e nas alturas de Karts.

« Mas agora trata-se de uma guerra aberta contra uma nação, que se vê ameaçada na sua existencia, e que esta' resolvida vencer, ou a succumbir gloriosa na lucta. Oxala' que podeis lembrar de novo ao inimigo quantas vezes fugio diante de vós.

« Avante, pois, soldados! O imperador olha para vós; a patria tem em vós tambem fixa a sua intenção, e as vistas carinhosas de vossas mães adoradas, de vossas ternas esposas, de vossos irmãos e amigos, estão todos igualmente cravados em vós. Avante, pois, soldados! invocando o nome de Deus, e gritando —«viva o imperador!»—

« Quartel-general em Verona. —*O Archiduque Alberto.*

« Depois da batalha de Custozza, o archiduque Alberto, que a commandou como general em chefe, enviou ao marechal do Hesse o seguinte telegramma:

« O discipulo, reconhecido, annuncia ao seu mestre, que hoje ganhou uma victoria em Custozza. »

As seguintes cartas foram trocadas entre Mr. Kossuth, antigo governador de Hungria, e o barão Ricasoli, presidente do conselho de ministros do reino de Italia.

A' S. Exc. o barão Ricasoli presidente do conselho de ministros.

« Sr. barão.

« A guerra que acaba de começar dá motivo a esperar que a legião hungara possa dentro em pouco ser chamada a trabalhar para o fim para que foi instituida.

« A legião arde em desejo de provar no campo da batalha a sua gratidão para com a Italia, e a sua dedicação para com a patria.

« Sendo as circumstancias favoraveis para se augmentar a força daquella legião, espero que o governo poderá julgar opportuno decretar a sua reorganisação, afim de lhe dar uma organisação mais ampla.

« Se esta fosse a intenção do governo, eu julgaria do meu dever declarar a V. Exc. que me julgaria feliz de poder pôr a' disposição do governo toda a influencia de que posso dispôr para com os meus compatriotas, e todo o conhecimento que tenho das cousas e das pessoas.

« Dignai-vos acceitar, etc. — Florença, 28 de junho de 1866.—*Kossuth*,

O presidente do conselho respondeu nestes termos:

« O ministro da guerra resolveu reorganisar a legião hungara, tendo uma base mais desenvolvida. Tenho a honra de agradecer o offerecimento da vossa cooperação, e conto que submettereis a' approvação do ministerio todas as indicações que julgardes mais uteis, tanto para o pessoal dessa organisação, como para a applicação dos principios em que se funda.

« Estou persuadido que em presença das medidas tomadas pelo governo de el-rei, a legião auxiliar hungara sustentara da maneira mais decisiva, em razão das circumstancias, o caracter nacional que está ligado a uma bandeira gloriosa.

« Recebei, senhor, etc. Florença, 28 de junho. — *Ricasoli.* »

Na « Gazette des Campagnes » é indicado o sal commum como meio efficaz para a destruição das lesmas e caracoes.

Eis o que a este respeito se lê no «Archivo Rural» com referencia áquelle jornal agricola de França:

« Os jardineiros e horticultores veem muitas vezes o melhor de suas sementeiras devoradas em poucos dias pelas lesmas e caracoes; e todos os esforços para se libertarem d'esta praga, baldados ficam na maioria dos casos.

Um dos meios indicados para destruir este animal é o seguinte:

Pela noutinha, quando o ar e o solo se apresentam humidos a ponto de provocar a sahida das lesmas e caracoes dos escondrijos em que se acoutam, deite-se, por sobre o solo da semeada que se quer preservar do ataque de semelhante animaes, um pouco de sal commum.

Ver-se-ha na manhãa seguinte mortos todos os que ousaram invidir o chão salgado.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

ILEGÍVEL